



Relatório de Governança Corporativa | 01.2025

Relatório Semestral de Governança Corporativa do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM de acordo com Manual do Pró-Gestão RPPS

Superintendente:

Marcia Regina Ungarette

Chefe de Gabinete:

Marcelo Akyama Florencio

Membros do Controle interno:

Ana Paula Rezzutti Rossi Figueiredo

Consuelo Pereira dos Santos

Ricardo Quilles de Oliveira

Áreas Participantes:

Coordenadoria de Administração e Finanças

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Coordenadoria de Gestão de Benefícios

Coordenadoria de Gestão de Investimentos

Assessoria Técnica Previdenciária



Sumário

1. Introdução	3
1.1 Apresentação.....	3
1.2 Objetivo e Período de Abrangência.....	9
2. Plano anual de trabalho	10
3. Gestão dos investimentos	17
4. Evolução da situação atuarial	31
5. Dados dos segurados	47
6. Receitas e despesas.....	49
7. Atividades dos órgãos colegiados.....	56
8. Atividades Institucionais.....	60
8.1 Gestão Orçamentária e Financeira.....	60
8.1.1 Análise do Desempenho do Planejamento.....	63
8.2 Gerenciamento dos Contratos.....	68
8.3 Gestão do Site da Transparência.....	73
8.4 Gestão do passivo Judicial.....	74
9. Canais de atendimento.....	75
10. Considerações Finais.....	81



1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

O Instituto de Previdência Municipal de São Paulo é a autarquia responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos do Município de São Paulo. Sua atividade principal consiste na análise, administração, manutenção e concessão dos benefícios previdenciários dos servidores, bem como no processamento dos seus respectivos pagamentos. A missão e a visão do Instituto estão descritas a seguir.

Missão do Instituto: “Garantir os benefícios previdenciários, de forma justa e digna, aos servidores públicos municipais e seus dependentes de direito, além de zelar pela governabilidade, solidariedade e sustentabilidade financeira e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São Paulo”

Visão: “Ser a instituição de referência na gestão de sistemas previdenciários”.

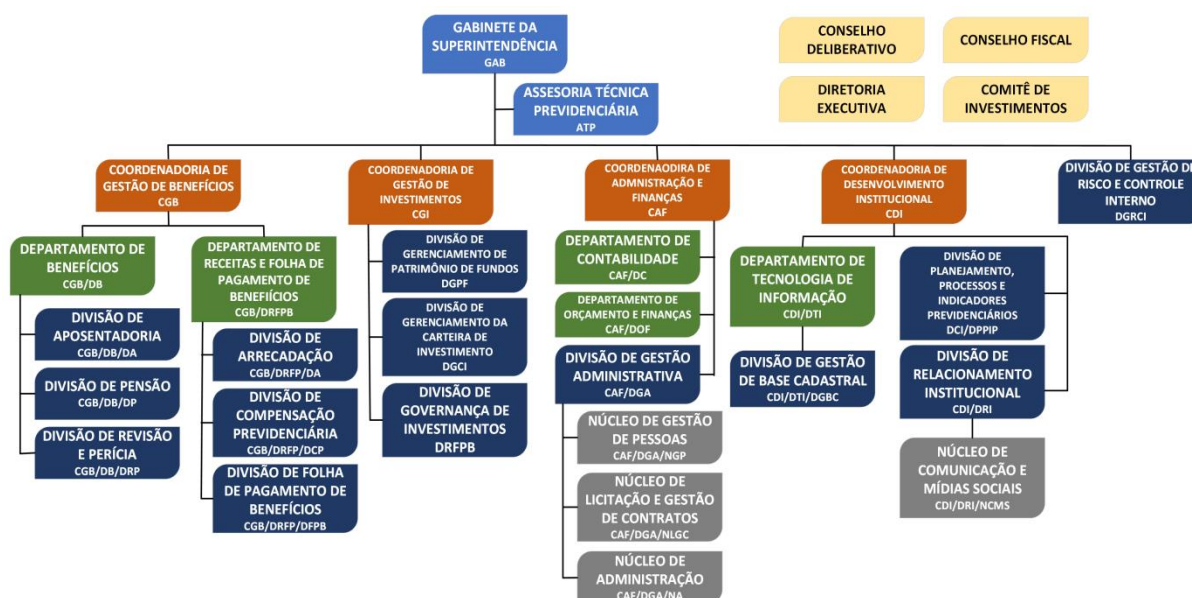
Valores: “Manter um relacionamento proativo, transparente, ético e de parceria com segurados e beneficiários, garantindo atendimento eficiente e eficaz. Promover melhoria da qualidade de vida dos beneficiários. Buscar o aprimoramento, a atualização e racionalização dos processos e ferramentas de trabalho, bem como fomentar um ambiente organizacional justo, solidário, produtivo e eficiente. Manter a tradição inovadora do Instituto, a partir de evolução contínua e sustentável em prol dos segurados e seus dependentes de direito”



Para cumprir sua missão, o Instituto conta com uma estrutura organizacional que pode ser entendida como um sistema que compreende o processo de decisão, que relaciona coerência entre os objetivos e propósitos para os quais a organização existe e o modelo de divisão do trabalho entre seus colaboradores.

A forma de divisão e organização de trabalho atual do IPREM está representada no organograma a seguir:

Estrutura Organizacional do IPREM



De acordo com o Decreto nº 62.556/2023 e Portaria IPREM nº16/2024.

A estrutura organizacional é um instrumento fundamental para a eficácia do processo decisório, que viabiliza uma adequada segregação de atividades ou funções entre diferentes setores e responsáveis, evitando que um único agente tenha autoridade completa sobre parcela significativa de determinada transação, reduzindo assim os riscos envolvidos.

A visualização das áreas distribuídas no organograma facilita o entendimento do processo e das responsabilidades de diversos intervenientes na execução das atividades.



Do ponto de vista da governança do Instituto, a estrutura organizacional insere os órgãos colegiados, que assumem as responsabilidades pela gestão da organização. Segue uma breve descrição das responsabilidades dos órgãos colegiados que fazem parte da estrutura organizacional do IPREM:

- O **Conselho Deliberativo** é o órgão responsável por deliberar sobre as diretrizes estratégicas do Instituto. Além disso, compete a esse colegiado monitorar os trabalhos do Superintendente, atuando como elo entre esta e os segurados do RPPS. A existência do Conselho Deliberativo é um dos pilares da governança corporativa e está voltado ao alcance da máxima transparência e segurança das decisões, considerando que esta instância não tem vínculo com as operações, que são de responsabilidade da Superintendência.
- O **Conselho Fiscal** é parte integrante do sistema de governança, atuando como órgão de fiscalização independente. Ele atua fora da linha decisória e tem como objetivo examinar, acompanhar e fiscalizar a administração do RPPS, no que tange aos seus deveres legais, de controles internos e *compliance*, conforme descrito em regimento específico. O Conselho Fiscal opina, recomenda e fiscaliza as contas e atos da administração, abrangendo, ainda, a fundamentação dos negócios e da gestão.
- O **Comitê de Investimentos** é um órgão permanente de assessoramento, participante do processo decisório quanto à formulação e execução da política de investimentos, tendo função consultiva, devendo avaliar a política de investimento e proposições de alterações relevantes na alocação de recursos a serem apresentadas aos órgãos deliberativos.



- A **Diretoria Executiva** é o órgão de administração com a finalidade de executar as políticas e diretrizes previdenciárias do Município de São Paulo, disseminar uma sólida cultura organizacional e constante valorização dos funcionários, proteger e valorizar o patrimônio, buscar o constante aprimoramento e traçar diretrizes estratégicas para o Instituto de Previdência do Município de São Paulo - IPREM.

No 1º semestre de 2025 a composição dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, do Comitê de Investimentos e da Diretoria Executiva dentro desta estrutura organizacional para operacionalização da governança do IPREM era a seguinte:

CONSELHO DELIBERATIVO

Membros	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Everaldo Guedes de Azevedo França*	Indicado	Titular
Lisandra Cristiane Gonçalves	Indicada	Titular
Marcelo Gonzalez	Indicado	Titular
Fabricio Augusto dos Santos Reis	Indicado	Titular
Leticia Grisolio Dias	Eleita	Titular
Rafael Rodrigues Aguirrezabal	Eleito	Titular
Ejivaldo do Espírito Santo	Eleito	Titular
Rosana Capputi Borges	Eleita	Titular
Ricardo Figueiredo Veiga	Eleito	Suplente
Eni Pereira de Souza	Eleita	Suplente
Luis Martins Guerra	Eleito	Suplente
Mario de Assis Gonzaga	Eleito	Suplente

*Presidente do Conselho Deliberativo.



CONSELHO FISCAL

Membros	Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Luiz Antonio Carvalho Pacheco	Indicado	Titular
Juarez Nunes Mota	Indicado	Titular
Maria Izabel Canavese	Indicada	Titular interina
Izabella Neves Tominaga*	Eleita	Titular
Paulo Silvio Ferreira	Eleito	Titular
Dalva de Oliveira Limite	Eleita	Titular
Aldo Cuomo	Eleito	Suplente
Marcos Antônio Gomes de Freitas	Eleito	Suplente

*Presidente do Conselho Fiscal.

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Membros	Gestor, Eleito ou Indicado	Titular ou Suplente
Henrique de Castilho Pinto *	Indicado	Titular
Adolfo Cascudo Rodrigues	Indicado	Titular
Clodoaldo Pelissioni	Indicado	Titular
Max da Silva Bandeira	Indicado	Titular
Rosistér Fatima Vaz Oliveira	Indicada	Titular

*Presidente do Comitê de Investimentos.

DIRETORIA EXECUTIVA

Membro	Titular ou Suplente
Márcia Regina Ungarette	Titular
Marcelo Akyama Florêncio	Titular
Fabiana Nunes de Almeida	Titular
Valéria Aparecida Catossi Madeira	Titular
Adriana Nepomuceno Guido	Titular
Neuza Maria Conceição P. Santana	Titular



Cabe ressaltar que em novembro de 2024 ocorreram as eleições para os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Instituto, para o mandato do período de 2025 a 2028. No dia 30/01/2025 ocorreu a cerimônia de posse dos novos conselheiros eleitos, que iniciaram o mandato a partir de 01/02/2025.

A estrutura de gestão acima mencionada foi devidamente cadastrada no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social (CADPREV) do Ministério da Previdência Social para fins de atendimento do critério do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP, instituído a partir de 31/07/2024, em atendimento à norma legal que exige que os dirigentes e membros dos Conselhos Deliberativo, Fiscal e do Comitê de Investimentos cumpram os requisitos para nomeação e permanência na função.

Dentro desta estrutura organizacional para operacionalização de seus processos, em junho de 2025 o IPREM contava com 112 (cento e doze) servidores, sendo 53,57% ocupantes de cargo efetivo.

Com relação aos servidores efetivos, 05 (cinco) permanecem afastados/cedidos.

No quadro abaixo, verifica-se a quantidade de servidores por tipo de vínculo

QUADRO DE PESSOAL IPREM	
DESCRIÇÃO DO VÍNCULO	QUANTIDADE
SERVIDORES EFETIVOS	60
SERVIDORES EXCLUSIVAMENTE OCUPANTES DE CARGO EM COMISSÃO	43
SERVIDORES ADMITIDOS - LEI Nº 9.160/80	1
SERVIDORES REQUISITADOS (ÓRGÃOS DA PMSP, GOVERNO DO ESTADO E OUTROS)	8
TOTAL	112

Considerando o total de servidores, 5 estão cedidos para outros órgãos, sendo 4 Efetivos e 1 Admitido.

No 1º semestre do ano de 2025 houve a aposentadoria de 1 (um) servidor, o que impactou na redução de quadro de pessoal efetivo se comparado ao



semestre anterior. Em contrapartida, no início do mês de junho ocorreu a posse de 22 (vinte e dois) novos servidores efetivos, da nova carreira de Analista Previdenciário, provenientes do concurso realizado no ano anterior.

1.2 OBJETIVO E PERÍODO DE ABRANGÊNCIA

O principal objetivo do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM-SP na elaboração do presente Relatório é apresentar as informações gerenciais relativas ao plano de trabalho anual, a saber:

- os dados estatísticos dos segurados e pensionistas (a);
- o resultado financeiro (receitas e despesas) (a);
- a evolução da situação atuarial (b);
- gestão dos investimentos e aderência da gestão dos recursos do plano administrado pelo Instituto à sua política de investimentos e dispositivos legais (c);
- as atividades dos órgãos colegiados (d);
- a execução orçamentária (e);
- outras atividades institucionais (e); e,
- canais de atendimento (f).

Este relatório é parte das exigências para manutenção da certificação do Programa Pró-Gestão RPPS e cada um dos itens anteriores se refere aos requisitos mínimos descritos no item 3.2.1 do Manual do Programa citado, que trata da elaboração do Relatório de Governança.

O período de abrangência deste documento é o 1º semestre de 2025, em observância às disposições do Manual de Pró-Gestão RPPS no nível III de aderência (versão 3.6, publicada em 21/02/2025), além de seguir os princípios da governança corporativa, amplamente divulgados pelas entidades especialistas como IBGC, OCDE etc.



Para a concepção deste relatório foi realizada a análise de documentos e de informações prestadas pelos colaboradores e dirigentes do Instituto sobre a operacionalização e processo decisório ocorridos no período de janeiro a junho de 2025.

2. PLANO ANUAL DE TRABALHO

Para o ano de 2025, o IPREM, por meio da Divisão de Planejamento, Processos e Indicadores Previdenciários – DPPIP, apresentou às coordenadorias o método OKR para ser utilizado na elaboração das metas do Planejamento Estratégico 2023-2027. Foram realizados workshops via Teams com as coordenadorias para disseminação da metodologia.

A sigla OKR (*Objectives and Key Results*), é uma metodologia de gestão voltada à definição e acompanhamento de Objetivos e Resultados-chave. Os objetivos correspondem às Diretrizes Estratégicas (DEOs), enquanto os resultados-chave são metas acessórias que impulsionam o alcance das diretrizes.

Em janeiro de 2025, foram definidas cinco diretrizes no Planejamento Estratégico, aprovadas pela Diretoria Executiva em sua 2ª reunião ordinária, ocorrida em fevereiro, após análise dos pontos fortes e a desenvolver do IPREM, bem como do ambiente institucional e externo.

DEO	Ação Estratégica	Responsável	Meta do Indicador
DEO 1	Criar uma Base Cadastral Previdenciária unificada para otimizar o acesso à informação para todo o Instituto.	CDI DGB/DTI	Cumprir as datas do cronograma do projeto Previsão de conclusão do projeto: set/2025
DEO 2	Redução no tempo de Extinção de Pensão utilizando o SIRC como única fonte de informação.	CGB	100% dos processos tratados dentro de 30 dias.
DEO 3	Tornar eficiente a alocação do investimento dos recursos da carteira do RPPS e garantir os benefícios dos segurados.	CGI	Intervalo entre 80% e 90% da taxa do CDI.
DEO 4	Aprimorar a governança de processos da CGI	CGI	Cronograma de entregas de cada ação.
DEO 5	Incentivar a aplicação prática do aprendizado no dia a dia de trabalho	CAF	Aumentar a satisfação do público atendido com os serviços prestados a partir da melhoria no atendimento decorrente da capacitação dos servidores, gestão de prazos e melhoria dos processos.



Contudo, ao acompanhar os avanços das metas, identificou-se que algumas diretrizes e resultados-chave apresentavam inviabilidade de atingimento. Tal situação é incompatível com os princípios da metodologia OKR, que exige metas desafiadoras, atingíveis e mensuráveis.

Diante disso, no dia 01 de agosto de 2025, foi realizada uma revisão integral das metas do ano. A DPPIP, em conjunto com a Chefia de Gabinete e as coordenadorias do IPREM, conduziu reuniões via Teams para promover ajustes e manutenções no Planejamento Estratégico de 2025.

Após criteriosa análise técnica, os estudos apontaram três diretrizes principais para o Planejamento Estratégico, com foco em metas desafiadoras e exequíveis, alinhadas às necessidades institucionais e às transformações do cenário previdenciário.

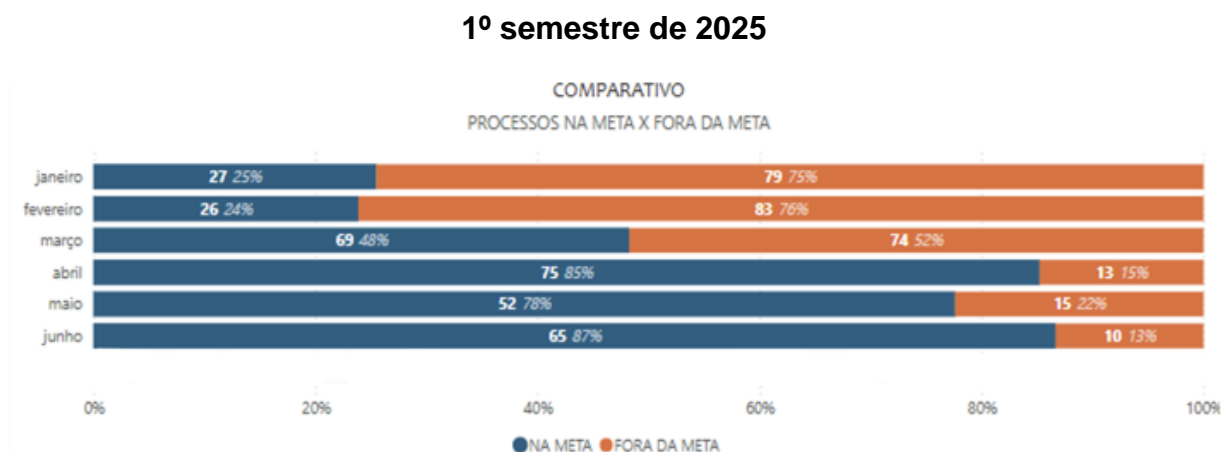
Para as diretrizes desenvolvidas foi realizado um levantamento dos resultados do 1º semestre e para o 2º semestre de 2025 permanecerão monitoradas por meio de indicadores mensuráveis, sob responsabilidade da Divisão de Planejamento, Processos e Indicadores Previdenciários – DPPIP do IPREM.

DEO 1 – Redução do tempo de inclusão do pagamento do benefício de pensão por morte

Objective	DEO	Ação Estratégica	Indicador	Fórmula do Indicador	Responsável	Meta do Indicador
	DEO 1	Redução no tempo de inclusão do pagamento do benefício de pensão por morte.	Tempo utilizado entre a publicação do despacho e o pagamento	Data do despacho x data do pagamento (excluindo os eventos que estão fora da governabilidade do IPREM).	CGB/IDB/DP CGB/DRFPB/DFPB	Não ultrapassar o limite de 30% processos não tratados dentro de 25 dias.

A Coordenadoria de Gestão de Benefícios – CGB estabeleceu como objetivo a **redução do tempo de inclusão do pagamento do benefício de pensão por morte**. Para mensuração do desempenho, foi adotado como indicador o intervalo entre a **publicação do despacho e o pagamento**. Como meta, definiu-se que **o percentual de processos não concluídos dentro do prazo de 25 dias não poderá ultrapassar o limite de 30%**.

O gráfico abaixo apresenta a quantidade de processos de pensão por morte analisados no 1º semestre de 2025, classificados entre aqueles que atenderam ao prazo estipulado de 25 dias (na meta) e os que ultrapassaram esse limite (fora da meta), com detalhamento mensal de volumes e percentuais.



No início do semestre, observou-se que mais **de 70%** dos processos estavam sendo concluídos fora do prazo. A partir de março, houve uma inflexão positiva, com significativa redução no tempo de análise. Em abril, maio e junho, os resultados indicaram alta eficiência, registrando respectivamente **15%**, **22%** e **13%** dos processos fora do prazo.

O resultado-chave que impulsionou a redução do tempo de inclusão do pagamento do benefício de pensão por morte foi a **implementação de automatizações** e a **reestruturação do fluxo de atividades**.

KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
KR-CGB-1	Automatização e alteração no fluxo de atividades	Proporcionar celeridade no pagamento da pensão por morte ao beneficiário	Divisão de Pensão e Divisão de Folha de Pagamento de Benefícios	Diariamente conforme demanda	SEI, SIGPEC e planilhas de controle	PLANO A: Mediante automação PLANO B: Fluxo melhorado	Já consta no orçamento anual

Desde janeiro de 2025, o indicador relacionado à automatização e ao novo fluxo **tem se mantido em 90%**, demonstrando que as melhorias implementadas estão progredindo de forma consistente e eficaz ao longo do 1º semestre. Esse desempenho reforça a efetividade das ações adotadas e contribui



diretamente para o cumprimento da meta principal estabelecida pela Coordenadoria de Gestão de Benefícios – CGB.

DEO 2 – Tornar eficiente a alocação do investimento dos recursos da carteira do RPPS e garantir os benefícios dos segurados

Objective	DEO	Ação Estratégica	Indicador	Fórmula do Indicador	Responsável	Meta do Indicador
	DEO 2	Tornar eficiente a alocação do investimento dos recursos da carteira do RPPS e garantir os benefícios dos segurados.	Cálculo de rentabilidade auferido ao final do exercício.	Percentual da rentabilidade da carteira de investimento dividido pelo percentual da meta atuarial.	CGI	Intervalo entre 80% e 90% da taxa da meta atuarial.

A Coordenadoria de Gestão de Investimentos – CGI estabeleceu como objetivo **tornar mais eficiente a alocação dos recursos da carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS e garantir os benefícios previdenciários dos segurados**. Para mensuração do desempenho, foi adotado como indicador o **cálculo da rentabilidade auferida ao final do exercício**. Como meta, definiu-se que a rentabilidade deverá situar-se no **intervalo entre 80% e 90% da taxa da meta atuarial**.

O gráfico abaixo apresenta o desempenho da meta no 1º semestre de 2025, evidenciando não apenas seu cumprimento, mas uma superação expressiva. Em janeiro, o **FUNFIN** registrou **179,37%** e o **FUNPREV** **187,50%**, praticamente o dobro da meta estipulada. Nos meses seguintes, embora tenha havido uma leve redução, os resultados mantiveram-se dentro dos parâmetros esperados: fevereiro apresentou **88,66% para o FUNFIN** e **90,25% para o FUNPREV**; março, **92,84%** e **94,01%**, respectivamente. Ao final do semestre, em junho, os percentuais voltaram a subir, atingindo **118,52%** no **FUNFIN** e **120,90%** no **FUNPREV**.



2025	Legenda	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
IPCA Acumulado	[a']	0.16%	1.47%	2.04%	2.48%	2.75%	2.99%
FUNFIN - Rent (%)	[b']	1.04%	2.03%	3.00%	4.07%	5.26%	6.40%
Benchmark - Rent (%) (IPCA + 4,90%)	[c']	0.58%	2.29%	3.23%	4.07%	4.75%	5.40%
Excesso de Retorno	[d' = b' - c']	0.46%	-0.26%	-0.23%	0.00%	0.48%	0.95%
FUNFIN / Benchmark	[e' = b'/c']	179.31%	88.66%	92.84%	100.09%	110.58%	118.52%
FUNPREV - Rent (%)	[f']	1.05%	2.03%	2.99%	4.06%	5.25%	6.39%
Benchmark - Rent (%) (IPCA + 4,66%)	[g']	0.56%	2.25%	3.18%	3.99%	4.66%	5.29%
Excesso de Retorno	[h' = f' - g']	0.49%	-0.22%	-0.19%	0.06%	0.56%	1.05%
FUNPREV / Benchmark	[i' = f'/g']	187.50%	90.25%	94.01%	101.64%	112.58%	120.90%

Esses resultados demonstram que, ao longo do semestre, a diretriz estratégica da Coordenadoria de Gestão de Investimentos – CGI manteve-se estável e superando a meta. No entanto, é importante destacar que, embora as diretrizes estratégicas devam ser desafiadoras, o desempenho em investimentos está sujeito a variáveis externas, como conjuntura econômica, política monetária e volatilidade de mercado. Por essa razão, mesmo com resultados significativamente acima da meta atuarial, não se pode considerar que o cumprimento da meta, por si só, represente um desafio estrutural, dado o caráter imprevisível e não controlável do ambiente de investimentos.

Foram definidos três resultados-chave para apoiar a diretriz estratégica da Coordenadoria de Gestão de Investimentos – CGI: **(I) contratação de estudo de Asset Liability Management (ALM); (II) contratação de consultoria especializada em investimentos; e (III) realização de cursos de capacitação para os membros da CGI.**

Key Results	KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
	KR-CGI-1	Contratação de ALM	Para análise anual do histórico de movimentações do RPPS e sua projeção de ativos (asset) e passivos (liability).	CGI e CAF	2º semestre/2025	Licitação	Através de Licitação.	Estimativa do valor mensal 11x (valor calculado juntamente com o KR 2)
	KR-CGI-2	Contratação de consultoria de investimentos	Para análise e leitura de mercado, com indicações de melhoria à carteira do RPPS.	CGI e CAF	2º semestre/2025	Licitação	Através de Licitação.	Estimativa do valor mensal 11x (valor calculado juntamente com o KR 1)
	KR-CGI-3	Cursos de capacitação para os membros da CGI	Para aprimoramento dos membros em prol do RPPS e de sua carteira.	CGI e CAF	2025	Cursos online Cursos presenciais	Presencial ou online com apresentação do comprovante de realização	Cursos gratuitos



O **resultado-chave I e II**, por envolverem processos licitatórios, estão em fase de tramitação e têm previsão de execução para o 2º semestre de 2025. Já o **resultado-chave III**, voltado à capacitação dos membros da Coordenadoria de Gestão de Investimentos – CGI, está em andamento e corresponde ao exercício de 2025. A comprovação das ações formativas tem sido realizada por meio de certificados, calendários, registros de participação e trocas de e-mails institucionais, considerando que algumas capacitações ocorrem via plataforma Teams e podem não emitir certificados formais.

DEO 3 – Executar ações de melhoria previstas para o plano de capacitação do IPREM de 2025

Objective	DEO	Ação Estratégica	Indicador	Fórmula do Indicador	Responsável	Meta do Indicador
	DEO 3	Executar ações de melhoria previstas para o plano de capacitação do IPREM de 2025	Execução integral das ações do plano de melhoria: 1. Ajustes no Plano de Capacitação 2. Base de controle e relatório gerencial 3. Criação do procedimento para registro dos certificados via SEI e reunião informativa com líderes 4. Plano de capacitação para os APREVs	Planejar, controlar e executar a estruturação do plano de capacitação.	CAF/DGA/NGP	Realizar ajustes no Plano de Capacitação, considerando melhorias nos processos de desenvolvimento (SEI, comunicação e relatórios de acompanhamento), garantindo a entrega efetiva dos certificados dos cursos realizados até dezembro/2025

A diretriz da Coordenadoria de Administração e Finanças – CAF, por meio do Núcleo de Gestão de Pessoas – NGP tem como objetivo **executar ações de melhoria previstas para o plano de capacitação do IPREM de 2025**, tornando-o mais efetivo e alinhado à realidade atual da instituição. A meta concentra-se na **estruturação de um plano que possibilite a mensuração clara da execução das capacitações, o controle dos certificados emitidos e a avaliação do nível de efetividade para os próximos anos**.

Com essa reformulação, a CAF passa a atuar de forma mais estratégica, promovendo a **melhoria contínua do Plano de Capacitação** e assegurando que ele se consolide como uma ferramenta eficaz para o desenvolvimento institucional.

O avanço da Diretriz Estratégica da Coordenadoria de Administração e Finanças (CAF) **corresponde ao cumprimento dos seus resultados-chave**, em contraste com as demais diretrizes que utilizam métricas distintas de monitoramento. **A meta teve início em junho**, com foco estratégico



direcionado para o **segundo semestre de 2025**. À medida que os resultados-chave forem sendo concluídos, será possível acompanhar com maior precisão o progresso da diretriz, permitindo uma análise mais consistente de sua efetividade.

Em junho, a diretriz registrou um avanço de **14,30%**, o que demonstra uma progressão consistente.

Foram definidos quatro resultados-chave para apoiar a diretriz estratégica da Coordenadoria de Administração e Finanças – CAF: **(I) Ajustes no Plano de Capacitação; (II) Base de controle e relatório gerencial; (III) Criação do procedimento para registro dos certificados via SEI! e reunião informativa com líderes; e (IV) Plano de capacitação para os APREVs.**

KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
KR-CAF-1	Ajustes no Plano de Capacitação	Garantir que o plano corresponda a realidade orçamentária atual das demandas de capacitação	CAF/DGA/NGP	Setembro a outubro/2025	Projeto do Plano de Capacitação 2025	Revisar o Plano de Capacitação na coluna "Previsão Orçamentária", considerando os cursos, validar o documento e republicá-lo na Intranet.	Time IPREM
KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
KR-CAF-2	Base de controle e relatório gerencial	Ajuste e atualização da base de controle e criação do relatório gerencial, para o monitoramento eficaz do Plano de Capacitação.	CAF/DGA/NGP	Setembro a dezembro/2025	Planilha de Capacitação - Excel	Ajustando a planilha no Excel com dados organizados por servidor, área, curso, período e outros dados.	Time IPREM
KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
KR-CAF-3	Criação do procedimento para registro dos certificados via SEI! e reunião informativa com líderes	Para padronizar e garantir rastreabilidade dos certificados dos cursos realizados, alimentando o sistema SEI! e posteriormente garantir a conscientização por meio de reunião com as lideranças de todas as coordenadorias.	CAF/DGA/NGP	Agosto a setembro/2025	SEI!	Autuação de processos SEI! de acordo com as coordenadorias que ficarão responsáveis por anexar as evidências das capacitações realizadas por suas respectivas áreas.	Time IPREM
KR	What: O que será feito?	Why: Por que será feito?	Who: Por quem será feito?	When: Quando será feito?	Where: Onde será feito?	How: Como será feito?	How much: Quanto vai custar?
KR-CAF-4	Plano de capacitação para os APREVs	Capacitar e ampliar o conhecimento técnico das equipes nas respectivas áreas de atuação, bem como, buscar melhoria dos processos, aumento da eficiência e ampliação da cultura previdenciária do município.	IPREM FIA-USP	Junho/2025	Presencial no 25º andar SF	Cursos e palestras realizados pela FIA-USP em parceria com o IPREM e as áreas técnicas.	Consultoria, time IPREM e despesas do evento

Em relação ao desempenho específico das metas acessórias, destaca-se que o **resultado-chave IV** foi **100% concluído em junho** e permanecerá com esse percentual até dezembro de 2025, uma vez que se trata de uma ação pontual já realizada, sem fatores que possam impactar negativamente sua manutenção.

Os demais resultados-chave ainda não registraram percentuais de avanço, pois estão programados para o início do 2º semestre de 2025.



3. GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Os recursos do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do Município de São Paulo são geridos de acordo com diretrizes específicas, em conformidade com normativas vigentes e boas práticas de governança. A principal orientação provém da Resolução CMN nº 4.963, de 25 de novembro de 2021¹, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituídos pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios. Além disso, as operações seguem os comandos estabelecidos pela Portaria MTP nº 1.467, de 02 de junho de 2022², consolidando as normativas específicas para os RPPS.

Paralelamente, o Município de São Paulo adota os princípios e postulados delineados no Manual do Pró Gestão RPPS, do Ministério da Previdência Social (MPS), sob a Secretaria de Regime Próprio e Complementar (SRPC), especificamente no Departamento dos Regimes Próprios de Previdência Social (DRPPS).

Além de aderir a essas orientações externas, o Município estabelece requisitos internos robustos. Isso inclui procedimentos detalhados para o credenciamento de agentes intervenientes, garantindo que apenas profissionais qualificados participem das decisões relacionadas aos recursos do RPPS.

O controle dos investimentos é conduzido com rigor, incorporando práticas de custódia qualificada e um sistema de monitoramento contínuo com mecanismos de dupla checagem, além de metodologia própria para gestão dos riscos na dimensão financeira, especialmente de crédito, mercado e liquidez.

Essa abordagem visa aprimorar a segurança e eficiência na gestão dos ativos previdenciários. Em relação à divulgação e transparência, o Município mantém consistência nos relatórios de governança e informes sobre a

¹

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=RESOLU%C3%87%C3%83O%20CMN&numero=4963>

²

<https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/rpps/legislacao-dos-rpps/9PortariaMTPn1.467de02jun2022Atualizadaat3jun2024.pdf>



carteira de investimentos, evitando assimetria informacional bem como de fatos e dados, tendo como fonte única tais informes. Além disso, são adotadas práticas rigorosas de auditoria interna e externa, garantindo que todas as operações sejam realizadas conforme as normativas vigentes e boas práticas de mercado. A comunicação clara e periódica com os stakeholders é priorizada, assegurando que todas as partes interessadas tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre a performance dos investimentos.

Durante o semestre, também foi relevante o avanço na vinculação de imóveis e integralização ao patrimônio do RPPS, através da publicação de dois normativos: (I) O Decreto nº 64.169, de 16 de abril de 2025³, que autoriza a criação do Fundo de Investimento Imobiliário para Política Pública (FIIPP) no município de São Paulo. Este fundo, gerido pelo Instituto de Previdência Municipal de São Paulo (IPREM), visa gerar renda e monetizar bens e direitos transferidos ao fundo, além de promover políticas públicas municipais através da aquisição e gestão de imóveis. O decreto também regulamenta a transferência de imóveis dominicais e outros imóveis ao FIIPP, bem como a contratação de instituições financeiras para sua administração. (II) O Decreto nº 64.170, de 16 de abril de 2025⁴, que cria o Fundo Especial de Gestão dos Imóveis Previdenciários de Uso Especial (FEPREV) no município de São Paulo. Este fundo, administrado pelo Instituto de Previdência Municipal de São Paulo (IPREM), visa gerar renda através da exploração econômica de imóveis de uso especial para cobrir o passivo financeiro e atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Município (RPPS). O decreto estabelece diretrizes para a gestão desses imóveis, incluindo a locação para órgãos municipais e a contratação de instituições especializadas para maximizar os resultados operacionais.

Para complementar, o Relatório de Governança Corporativa (RGC) do primeiro semestre de 2025, elaborado pela Coordenadoria de Investimentos do IPREM, destaca a evolução das carteiras de investimentos dos fundos FUNFIN e FUNPREV. O relatório evidencia a conformidade das operações

³ <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-64169-de-16-de-abril-de-2025>

⁴ <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-64170-de-16-de-abril-de-2025>



com a Política de Investimentos vigente, a atenção aos riscos fiscais e internacionais e a eficácia das políticas adotadas para garantir a rentabilidade dos ativos previdenciários. Além disso, o RGC enfatiza a importância da gestão prudente e estratégica dos recursos, seguindo normativas específicas e boas práticas de governança, para assegurar a sustentabilidade financeira dos fundos e o custeio dos benefícios previdenciários dos servidores municipais.

A seguir, apresenta-se o resumo das informações acerca do cenário econômico mundial, assim como os resultados da Carteira de Investimentos do IPREM relativos ao primeiro semestre do exercício de 2025.

Panorama Macroeconômico

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por eventos econômicos significativos tanto no cenário externo quanto no doméstico. A economia global enfrentou desafios como tensões comerciais, políticas monetárias restritivas e volatilidade nos mercados financeiros. Nos Estados Unidos, o *Federal Reserve* manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,5%, destacando preocupações com a inflação elevada e riscos para o crescimento econômico. O mercado de trabalho mostrou estabilidade com um aumento de 139 mil postos de trabalho não agrícolas e uma taxa de desemprego em 4,2%. No entanto, a persistência da inflação levou a agência Moody's a rebaixar a classificação de risco da dívida dos EUA, refletindo as preocupações com a gestão da dívida pública americana. As tarifas impostas por Donald Trump afetaram setores como etanol, agricultura e alta tecnologia, gerando retaliações internacionais e aumentando a volatilidade nos mercados.

Na Ásia, a desaceleração industrial e as tensões comerciais com os EUA impactaram a demanda global por *commodities*, especialmente na China. O Banco do Japão manteve sua política monetária ultra acomodatória na tentativa de estimular a economia e combater a deflação persistente. Economias emergentes como a Índia enfrentaram desafios econômicos com a inflação subindo para 6,2%, o que levou o Banco da Reserva da Índia a aumentar as taxas de juros para conter a



alta dos preços. A região também viu uma queda nas exportações devido à demanda global enfraquecida, afetando negativamente os mercados financeiros asiáticos.

Na Europa, o Banco Central Europeu aumentou as taxas de juros em resposta à inflação crescente na zona do euro, que atingiu 5,1% em abril. O PIB da Zona do Euro cresceu 0,4% no primeiro trimestre de 2025, impulsionado por investimentos estratégicos, especialmente na Irlanda, Alemanha e França. No entanto, a instabilidade política em alguns países europeus e os preços da energia continuaram a influenciar negativamente a economia. As tensões entre a Rússia e a Ucrânia continuaram a impactar os preços da energia, exacerbando a crise energética na Europa e aumentando a volatilidade nos mercados financeiros.

No cenário doméstico, a atividade econômica no Brasil mostrou sinais de recuperação, com a criação de 257.528 postos de trabalho com carteira assinada em abril, impulsionados pelos setores de serviços, comércio e indústria. O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) cresceu 0,8% em março, refletindo o bom desempenho de setores como indústria, varejo, serviços e agronegócio. A inflação, medida pelo IPCA, registrou uma variação de 0,26% em maio, acumulando 2,75% no ano e 5,32% em 12 meses. A taxa SELIC foi elevada para 14,75% ao ano, com expectativa de manutenção na próxima reunião do COPOM, refletindo a política monetária restritiva para controlar a inflação.

No mercado de câmbio, o dólar registrou uma queda superior a 1% frente ao real após decisões de política monetária no Brasil e nos EUA. A trégua comercial de 90 dias entre China e EUA trouxe otimismo aos mercados, suspendendo temporariamente tarifas e estimulando o comércio internacional. No âmbito desse acordo, os EUA reduziram as tarifas sobre importações chinesas, enquanto a China diminuiu as tarifas sobre produtos americanos. Para o Brasil, a normalização das relações comerciais entre as duas maiores economias do mundo reduziu o risco de recessão nos EUA e na China, principais destinos das exportações brasileiras. No entanto, os preços do petróleo e do minério de ferro apresentaram queda devido à incerteza sobre uma possível recessão global, impactando negativamente as empresas brasileiras exportadoras desses produtos.



O mercado financeiro brasileiro foi caracterizado por alta volatilidade, com o Ibovespa atingindo novos recordes em meados de maio, impulsionado por setores como tecnologia e energia. A ata da 270ª reunião do COPOM sinalizou a possibilidade de encerramento do ciclo de alta da taxa de juros, o que trouxe otimismo ao mercado. O Ibovespa ainda está distante de seu recorde em termos dolarizados, sugerindo que o mercado brasileiro pode continuar atrativo para investidores estrangeiros. A atividade econômica apresentou sinais positivos, com o IBC-Br indicando crescimento sustentado, refletindo resiliência do consumo e das vendas empresariais. Instituições como o *Bank of America* e o *JP Morgan* recomendaram a exposição a mercados emergentes, incluindo o Brasil, diante do potencial de retorno das ações locais e dos riscos nos mercados desenvolvidos.

No âmbito da renda fixa, o CDI rendeu 1,14% em maio, com desempenhos positivos para os fundos previdenciários do município de São Paulo. O Tesouro Direto manteve um desempenho positivo, refletindo a confiança dos investidores no programa de venda de títulos públicos a pessoas físicas. As emissões da Dívida Pública Federal totalizaram R\$ 204,62 bilhões em abril, com um aumento no estoque da dívida. Houve uma leve elevação nos custos médios e uma redução na reserva de liquidez, destacando a importância de uma gestão prudente e estratégica dos ativos para garantir a sustentabilidade da dívida pública.

Portfólio

Os Fundo Previdenciário (FUNPREV) e Fundo Financeiro (FUNFIN) são compostos por ativos acumulados para garantir o custeio dos benefícios previdenciários dos servidores municipais de São Paulo. Estes fundos são regulamentados pelo Decreto nº 61.151, de 18 de março de 2022.

De acordo com o Relatório Gerencial, o FUNPREV finalizou o semestre com um saldo aplicado de R\$ 2.437.151.670,10, onde o Ativo BB Referenciado DI representa a totalidade do valor aplicado da carteira. Houve um ganho financeiro de R\$ 138.169.871,86 no semestre, equivalente à rentabilidade de



6,39% (99,97% do CDI no período). Ademais a posição aplicada do FUNPREV soma-se ao saldo em caixa de R\$ 47.232,68.

A evolução dos retornos do FUNPREV em comparação com outros índices de janeiro a junho de 2025 foi a seguinte:

- O retorno do CDI, no semestre, foi de 6,41%.
- O retorno do Índice IPCA +4,66 (ao ano), no semestre, foi de 5,29%. Dessa forma, os rendimentos da carteira de investimentos ficaram 1,12% acima da taxa atuarial.

Da mesma forma, a análise do respectivo Relatório Gerencial demonstra que o FUNFIN possuía um saldo aplicado de R\$ 405.554.286,63 no final do semestre, onde o Ativo BB Referenciado DI representa a totalidade do valor aplicado da carteira. A aplicação obteve ganho financeiro de R\$ 22.408.988,51 no semestre, o equivalente à rentabilidade de 6,40% (99,91% do CDI no período). Ademais, a posição aplicada do FUNFIN soma-se ao saldo em caixa de R\$ 645,82.

A evolução dos retornos do FUNFIN em comparação com outros índices de janeiro a julho de 2025 foi a seguinte:

- O retorno do CDI, no semestre, foi de 6,41%.
- O retorno do Índice IPCA +4,90% (ao ano), no semestre, foi de 5,41%. Dessa forma, os rendimentos da carteira de investimentos ficaram 1% acima da taxa atuarial.



Enquadramento – Consolidado

	LIMITES DA RESOLUÇÃO CMN 4.963/2021				LIMITES PRÓ-GESTÃO		POSICÃO ATUAL DA CARTEIRA	POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025		
	ARTIGO	% Por Item	% Por Artigo		NÍVEL III			Limite Inferior	Estratégia Alvo	Limite Superior
RENTA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos de emissão do TN, registrados no SELIC	100%		100%		0%	0%	15%	100%
	Art. 7º, I, b	Cotas de FI classificadas como renda fixa, constituídas como condomínio aberto que aplicam apenas em Títulos Públicos	100%	100%	100%	100%	100%	0%	70%	100%
	Art. 7º, I, c	Cotas de FI em índices de mercado de renda fixa, negociados em bolsa de valores, compostos apenas por Títulos Públicos	100%		100%		0%	0%	10%	100%
	Art. 7º, II	Operações compromissadas lastreadas em Títulos Públicos	5%	5%	5%	5%	0%	0%	5%	5%
	Art. 7º, III, a	Cotas de FI de renda fixa, constituídas como condomínio aberto	60%		75%		0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, III, b	Cotas de FI em índice de mercado de renda fixa, negociados em bolsa de valores, que busquem refletir as variações e rentabilidade de índices de renda fixa	60%	60%	75%	75%	0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, IV	Ativos de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de IF bancárias	20%	20%	20%	20%	0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, V, a	Cotas de classe sênior de FI em direitos creditórios (FIDC)	5%		15%		0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, V, b	Cotas de FI classificadas como renda fixa, com sufixo "crédito privado", constituído como condomínio aberto (fundos de renda fixa)	5%	15%	15%	30%	0%	0%	0%	0%
	Art. 7º, V, c	Cotas de FI cuja 85% do PL seja aplicado em debêntures	5%		15%		0%	0%	0%	0%
RENTA VARIÁVEL	Art. 8º, I, a	Cotas de FI classificadas como ações, constituídas como condomínio aberto	30%		45%		0%	0%	0%	0%
	Art. 8º, I, b	Cotas de FI em índice de mercado de renda variável, negociados em bolsa de valores, compostos por ativos que busquem refletir as variações e rentabilidade de índices de renda variável	30%	30%	45%	50%	0%	0%	0%	0%
EXTERIOR	Art. 9º, I	Cotas de FI e cotas de FICFI classificadas como "Renda Fixa - Dívida Externa"	10%		10%		0%	0%	0%	0%
	Art. 9º, II	Cotas de FI constituídas no Brasil, como condomínio aberto, com o sufixo "Investimento no Exterior", que invistam, no mínimo 67% do PL em cotas de FI constituídas no exterior	10%	10%	10%	10%	0%	0%	0%	0%
	Art. 9º, III	Cotas dos FI da classe "Ações - BDR Nível I"	10%		10%		0%	0%	0%	0%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Cotas de FI classificadas como multimercado (FIM) e em cotas de FICFI classificadas como multimercado (FICFIM)	10%		15%		0%	0%	0%	0%
	Art. 10, II	Cotas de FI em participações (FIP), constituídas como condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, exceto para manter a mesma proporção já investida nos fundos	5%	15%	10%	20%	0%	0%	0%	0%
	Art. 10, III	Cotas de FI classificadas como "Ações - Mercado de Acesso"	5%		10%		0%	0%	0%	0%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	Cotas de FI imobiliários (FI) negociadas nos pregões de bolsa de valores *	5%	5%	15%	15%	0%	0%	* 100%	* 100%
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	Art. 12	Empréstimos a segurados, na modalidade consignados	5%	5%	10%	10%	0%	0%	0%	10%

* - Art. 11, § 3º Os limites previstos nesta Resolução não se aplicam às cotas de FI que sejam integralizadas, conforme regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários, por imóveis vinculados por lei ao regime próprio de previdência social.

TABELA 1 – CMN 4.963 / PRÓ – GESTÃO 3.6 – CGI - ELABORAÇÃO PRÓPRIA

A seguir, apresentam-se os resultados da carteira de investimentos do IPREM:

Carteira - FUNFIN (Financeiro)

Saldo Aplicado: R\$ 405.554.286,57

Caixa: R\$ 675,82



Consolidada | Portfólio Consolidado por Enquadramento

Data base: 30/06/2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Bruto 31/12/2024	Movimentação	Saldo Bruto 30/06/2025	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Ganho Financeiro	Rentabilidade	Quantidade
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	R\$ 422.899.441,80	R\$ -39.754.143,74	R\$ 405.554.286,57	R\$ 405.554.286,57	100,00%	R\$ 22.408.988,51	6,40%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 422.899.441,80	R\$ -39.754.143,74	R\$ 405.554.286,57	R\$ 405.554.286,57	100,00%	R\$ 22.408.988,51	6,40%	101.934.571,77
Saldo Aplicado	R\$ 422.899.441,80	R\$ -39.754.143,74	R\$ 405.554.286,57	R\$ 405.554.286,57	100,00%	R\$ 22.408.988,51	-	-
Caixa	R\$ 8.040,77	R\$ -7.364,95	R\$ 675,82	R\$ 675,82	0,00%	-	-	-
Saldo Total	R\$ 422.907.482,57	R\$ -39.761.508,69	R\$ 405.554.962,39	R\$ 405.554.962,39	100,00%	R\$ 22.408.988,51	-	-

FIGURA 1. PORTFÓLIO CONSOLIDADO – FUNFIN

Retornos | Rentabilidade

Data base: 30/06/2025

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	02/01/2025 30/06/2025
FUNFIN	1,04%	0,98%	0,95%	1,04%	1,14%	1,09%	6,40%
% do CDI	102,82%	99,37%	99,12%	98,68%	99,92%	99,58%	99,91%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	6,41%
IPCA	0,16%	1,31%	0,56%	0,43%	0,26%	0,24%	2,99%
Índice IPCA+4,90%	0,58%	1,70%	0,92%	0,81%	0,66%	0,62%	5,41%

	VaR (95%) 02/01/2025 30/06/2025	Sharpe 02/01/2025 30/06/2025	Volatilidade (%) 02/01/2025 30/06/2025
FUNFIN	0,03%	-0,21	0,05%

FIGURA 2. ÍNDICES E RENTABILIDADE – FUNFIN

Contribuição de Performance | Distribuição dos Retornos

Data base: 30/06/2025

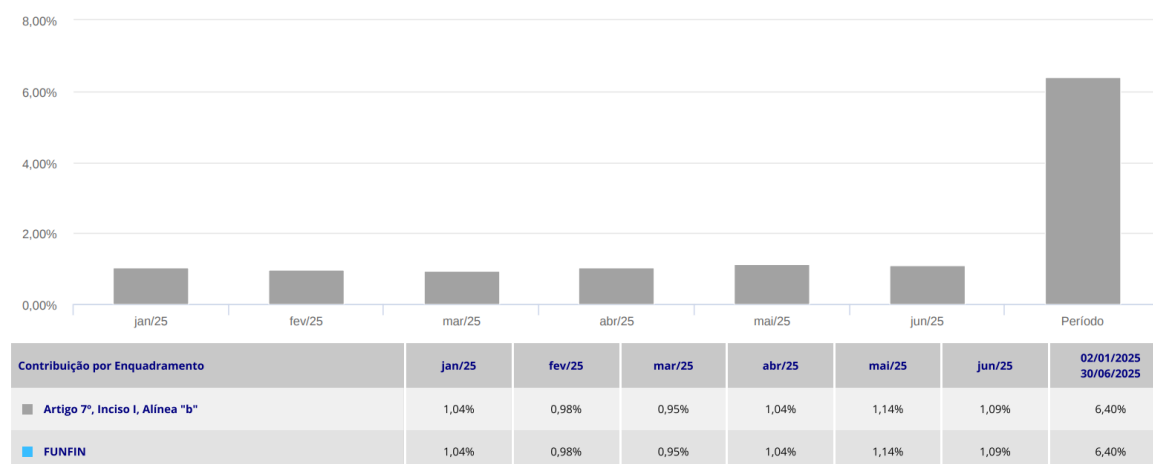


FIGURA 3. DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS – FUNFIN



Contribuição de Performance | Contribuição por Ativo

Data base: 30/06/2025

Contribuição por Ativo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	02/01/2025 30/06/2025
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"							
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,04%	0,98%	0,95%	1,04%	1,14%	1,09%	6,40%
FUNFIN							
FUNFIN	1,04%	0,98%	0,95%	1,04%	1,14%	1,09%	6,40%

FIGURA 4. CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR ATIVO – FUNFIN

Análise de Liquidez

Data base: 30/06/2025

Prazo (dias)	Saldo Bruto	% por prazo	Saldo Bruto Acumulado	% Acumulado
0 a 1	R\$ 405.554.286,57	100,00%	R\$ 405.554.286,57	100,00%
2 a 30	-	-	R\$ 405.554.286,57	100,00%
31 a 120	-	-	R\$ 405.554.286,57	100,00%
121 a 360	-	-	R\$ 405.554.286,57	100,00%
361 a 720	-	-	R\$ 405.554.286,57	100,00%
Acima 720	-	-	R\$ 405.554.286,57	100,00%

FIGURA 5. ANÁLISE DE LIQUIDEZ – FUNFIN

Gerencial

Data base: 30/06/2025

Saldos			Movimentação		Performance	
	31/12/2024	30/06/2025		02/01/2025 30/06/2025		Benchmark: CDI
Carteira de Ativos	R\$ 422.899.441,80	R\$ 405.554.286,57	Quantidade de Cotas Subscritas	16.693.882,46	Retorno da Cota	6,37%
Caixa	R\$ 8.040,77	R\$ 675,82	Valor das Cotas Subscritas	R\$ 2.215.599.041,40	Retorno do Benchmark	6,41%
Provisão de Créditos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Quantidade de Cotas Resgatadas	17.018.365,88	Excesso de Retorno	-0,04%
Provisão de Débitos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Valor das Cotas Resgatadas	R\$ 2.255.360.550,09	Ganho Financeiro acima do Benchmark (d)	R\$ -1.134,89
Patrimônio Líquido	R\$ 422.907.482,57	R\$ 405.554.962,39	Ativos Comprados	R\$ 2.205.436.010,00		
Quantidade de Cotas	3.296.308,09	2.971.824,67	Ativos Resgatados	R\$ 2.245.190.153,74		
Valor Cota	R\$ 128,30	R\$ 136,47				
Caixa por Corretora/Banco						
	31/12/2024	30/06/2025				
Outros	R\$ 8.040,77	R\$ 675,82				

FIGURA 6. SALDOS, MOVIMENTAÇÃO, PERFORMANCE E CAIXA – FUNFIN



Carteira - FUNPREV (Previdenciário)

Saldo Aplicado: R\$ 2.437.151.670,10

Caixa: R\$ 47.232,68

Consolidada | Portfólio Consolidado por Enquadramento

Data base: 30/06/2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Bruto 31/12/2024	Movimentação	Saldo Bruto 30/06/2025	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Ganho Financeiro	Rentabilidade	Quantidade
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	R\$ 1.898.235.960,71	R\$ 400.745.837,53	R\$ 2.437.151.670,10	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%	R\$ 138.169.871,86	6,39%	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 1.795.562.874,20	R\$ 508.032.017,87	R\$ 2.437.151.670,10	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%	R\$ 133.556.778,03	6,40%	612.569.069,16
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 102.673.086,50	R\$ -107.286.180,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 4.613.093,83	4,49%	0,00
Saldo Aplicado	R\$ 1.898.235.960,71	R\$ 400.745.837,53	R\$ 2.437.151.670,10	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%	R\$ 138.169.871,86	-	-
Caixa	R\$ 3.486,35	R\$ 43.746,33	R\$ 47.232,68	R\$ 47.232,68	0,00%	-	-	-
Saldo Total	R\$ 1.898.239.447,06	R\$ 400.789.583,86	R\$ 2.437.198.902,78	R\$ 2.437.198.902,78	100,00%	R\$ 138.169.871,86	-	-

FIGURA 7. PORTFÓLIO CONSOLIDADO – FUNPREV

Retornos | Rentabilidade

Data base: 30/06/2025

	02/01/2025 30/06/2025
FUNPREV	6,39%
% do CDI	99,77%
CDI	6,41%
IMA Geral	7,91%
IMA-S	6,55%
Índice IPCA +4,66%	5,29%

	VaR (95%) 02/01/2025 30/06/2025	Sharpe 02/01/2025 30/06/2025	Volatilidade (%) 02/01/2025 30/06/2025
FUNPREV	0,03%	-0,49	0,06%

FIGURA 8. ÍNDICES E RENTABILIDADE – FUNPREV



Contribuição de Performance | Distribuição dos Retornos

Data base: 30/06/2025

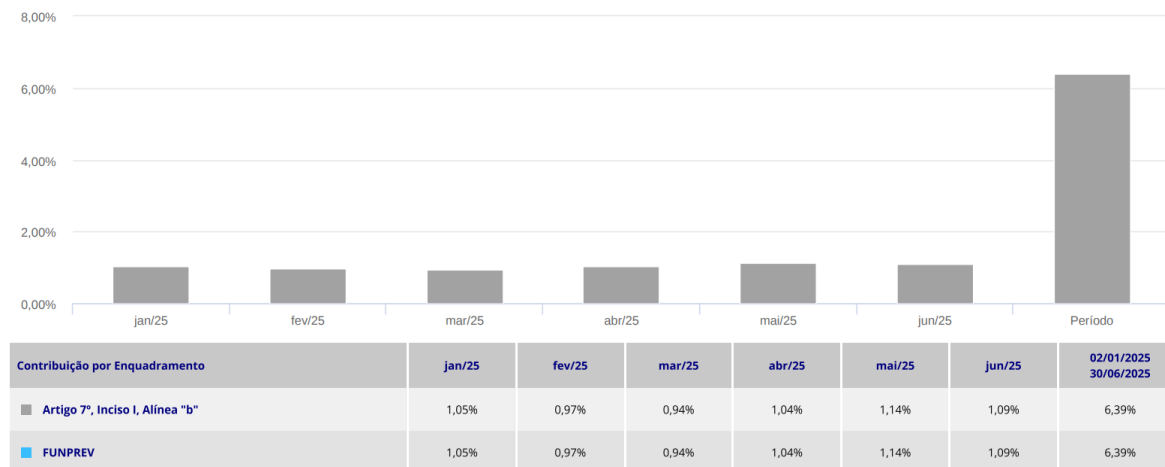


FIGURA 9. DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS – FUNPREV

Contribuição de Performance | Contribuição por Ativo

Data base: 30/06/2025

Contribuição por Ativo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	02/01/2025 30/06/2025
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"							
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,98%	0,93%	0,91%	1,00%	1,11%	1,09%	6,17%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2025 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,06%	0,04%	0,04%	0,05%	0,03%	-	0,22%
FUNPREV							
FUNPREV	1,05%	0,97%	0,94%	1,04%	1,14%	1,09%	6,39%

FIGURA 10. CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR ATIVO – FUNPREV

Análise de Liquidez

Data base: 30/06/2025

Prazo (dias)	Saldo Bruto	% por prazo	Saldo Bruto Acumulado	% Acumulado
0 a 1	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%
2 a 30	-	-	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%
31 a 120	-	-	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%
121 a 360	-	-	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%
361 a 720	-	-	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%
Acima 720	-	-	R\$ 2.437.151.670,10	100,00%

FIGURA 11. ANÁLISE DE LIQUIDEZ – FUNPREV



Gerencial

Data base: 30/06/2025

Saldos

	31/12/2024	30/06/2025
Carteira de Ativos	R\$ 1.898.235.960,71	R\$ 2.437.151.670,10
Caixa	R\$ 3.486,35	R\$ 47.232,68
Provisão de Créditos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Provisão de Débitos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Patrimônio Líquido	R\$ 1.898.239.447,06	R\$ 2.437.198.902,78
Quantidade de Cotas	14.596.274,55	17.614.300,72
Valor Cota	R\$ 130,05	R\$ 138,36

Movimentação

	02/01/2025 30/06/2025
Quantidade de Cotas Subscritas	23.285.026,35
Valor das Cotas Subscritas	R\$ 3.134.171.933,14
Quantidade de Cotas Resgatadas	20.267.000,18
Valor das Cotas Resgatadas	R\$ 2.733.382.349,28
Ativos Comprados	R\$ 3.112.951.796,00
Ativos Resgatados	R\$ 2.712.205.958,47

Performance

Benchmark: CDI

	02/01/2025 30/06/2025
Retorno da Cota	6,39%
Retorno do Benchmark	6,41%
Excesso de Retorno	-0,02%
Ganho Financeiro acima do Benchmark (d)	R\$ -457.452,77

Caixa por Corretora/Banco

	31/12/2024	30/06/2025
Outros	R\$ 3.486,35	R\$ 47.232,68

FIGURA 12. SALDOS, MOVIMENTAÇÃO, PERFORMANCE E CAIXA – FUNPREV

Carteira - IPREM (Fundo Administrativo)

Saldo Aplicado: R\$ 150.950,45**Caixa: R\$ 0,00**

Consolidada | Portfólio Consolidado por Enquadramento

Data base: 30/06/2025

Ativos por Enquadramento	Saldo Bruto 31/12/2024	Movimentação	Saldo Bruto 30/06/2025	Saldo Líquido 30/06/2025	% do Portfólio	Ganho Financeiro	Rentabilidade	Quantidade
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"	R\$ 142.429,30	R\$ 0,00	R\$ 150.950,45	R\$ 150.950,45	100,00%	R\$ 8.521,15	5,98%	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 135.976,88	R\$ 0,00	R\$ 144.094,20	R\$ 144.094,20	95,46%	R\$ 8.117,32	5,97%	4.867,13
BB MILÊNIO RESP LIMITADA FIF CIC RENTA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 6.452,42	R\$ 0,00	R\$ 6.856,25	R\$ 6.856,25	4,54%	R\$ 403,83	6,26%	4.529,71
Saldo Aplicado	R\$ 142.429,30	R\$ 0,00	R\$ 150.950,45	R\$ 150.950,45	100,00%	R\$ 8.521,15	-	-
Caixa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Saldo Total	R\$ 142.429,30	R\$ 0,00	R\$ 150.950,45	R\$ 150.950,45	100,00%	R\$ 8.521,15	-	-

FIGURA 13. PORTFÓLIO CONSOLIDADO – IPREM



Retornos | Rentabilidade

Data base: 30/06/2025

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	02/01/2025 30/06/2025
IPREM	1,82%	0,66%	0,54%	1,71%	0,67%	0,46%	5,98%
% do CDI	179,83%	66,58%	56,44%	162,22%	58,50%	41,64%	93,35%
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	6,41%
IMA Geral	1,40%	0,79%	1,27%	1,68%	1,25%	1,27%	7,91%
IMA-B 5	1,88%	0,65%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	6,04%
IMA-S	1,10%	0,99%	0,96%	1,05%	1,16%	1,11%	6,55%
IPCA	0,16%	1,31%	0,56%	0,43%	0,26%	0,24%	2,99%

	VaR (95%)	Sharpe	Volatilidade (%)
	02/01/2025 30/06/2025	02/01/2025 30/06/2025	02/01/2025 30/06/2025
IPREM	0,87%	-0,44	1,83%

FIGURA 14. ÍNDICES E RENTABILIDADE – IPREM

Contribuição de Performance | Distribuição dos Retornos

Data base: 30/06/2025

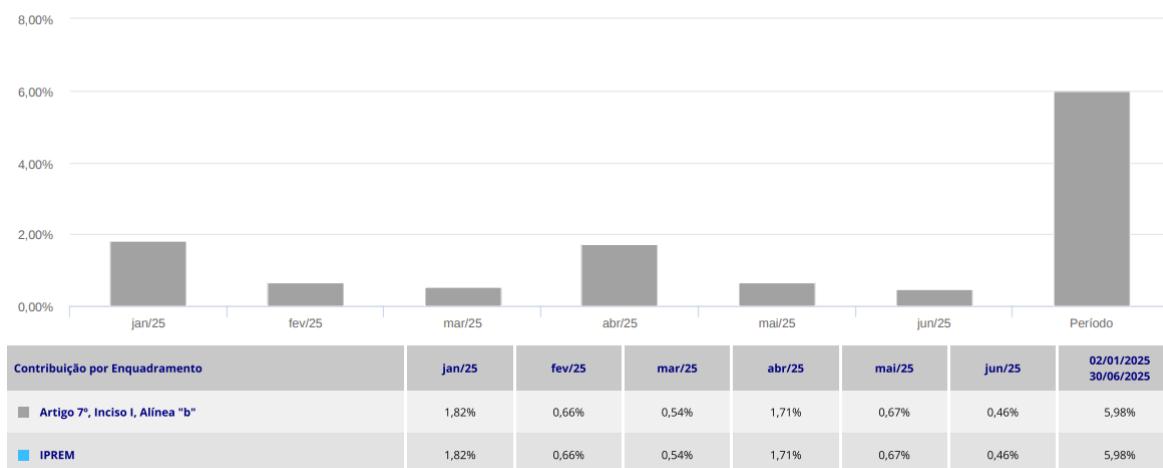


FIGURA 15. DISTRIBUIÇÃO DOS RETORNOS – IPREM

Contribuição de Performance | Contribuição por Ativo

Data base: 30/06/2025

Contribuição por Ativo	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	02/01/2025 30/06/2025
Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b"							
BB MILÊNIO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,04%	0,04%	0,04%	0,05%	0,05%	0,05%	0,28%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1,77%	0,61%	0,50%	1,67%	0,62%	0,41%	5,70%
IPREM							
IPREM	1,82%	0,66%	0,54%	1,71%	0,67%	0,46%	5,98%

FIGURA 16. CONTRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE POR ATIVO – IPREM



Análise de Liquidez

Data base: 30/06/2025

Prazo (dias)	Saldo Bruto	% por prazo	Saldo Bruto Acumulado	% Acumulado
0 a 1	R\$ 150.950,45	100,00%	R\$ 150.950,45	100,00%
2 a 30	-	-	R\$ 150.950,45	100,00%
31 a 120	-	-	R\$ 150.950,45	100,00%
121 a 360	-	-	R\$ 150.950,45	100,00%
361 a 720	-	-	R\$ 150.950,45	100,00%
Acima 720	-	-	R\$ 150.950,45	100,00%

FIGURA 17. ANÁLISE DE LIQUIDEZ – IPREM

Gerencial

Data base: 30/06/2025

Saldos			Movimentação		Performance		Benchmark: CDI
	31/12/2024	30/06/2025		Ano		Ano	
Carteira de Ativos	R\$ 142.429,30	R\$ 150.950,45	Quantidade de Cotas Subscritas	0,00	Retorno da Cota	5,98%	
Caixa	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Valor das Cotas Subscritas	R\$ 0,00	Retorno do Benchmark	6,41%	
Provisão de Créditos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Quantidade de Cotas Resgatadas	0,00	Excesso de Retorno	-0,43%	
Provisão de Débitos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Valor das Cotas Resgatadas	R\$ 0,00	Ganho Financeiro acima do Benchmark (d)	R\$ -607,44	
Patrimônio Líquido	R\$ 142.429,30	R\$ 150.950,45	Ativos Comprados	R\$ 0,00			
Quantidade de Cotas	1.044,41	1.044,41	Ativos Resgatados	R\$ 0,00			
Valor Cota	R\$ 136,37	R\$ 144,53					

Caixa por Corretora/Banco

	31/12/2024	30/06/2025
-	-	-

FIGURA 18. SALDOS, MOVIMENTAÇÃO, PERFORMANCE E CAIXA – IPREM

Comentários finais

O primeiro semestre de 2025 evidenciou a importância de uma gestão prudente e estratégica dos ativos, garantindo o custeio dos benefícios previdenciários dos servidores municipais e assegurando a sustentabilidade financeira dos fundos. A manutenção da rentabilidade ligeiramente superior ao CDI e, principalmente, acima da meta atuarial no período avaliado demonstra a eficácia das políticas adotadas e a capacidade de adaptação às condições econômicas variáveis, proporcionando segurança e estabilidade para o RPPS.



4. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ATUARIAL

O estudo atuarial foi realizado durante o 1º semestre de 2025, com a data-base de reavaliação em 31/12/2024.

Os Relatórios de Avaliação Atuarial do FUNFIN e do FUNPREV foram elaborados pelo atuário contratado e entregue à Secretaria de Regime Próprio e Complementar no final de março, sendo alterados em maio de 2025, em virtude das modificações produzidas pelo Decreto Municipal nº 64.144, de 1º de abril de 2025.

Os Relatórios Ordinários de Avaliação Atuarial são feitos anualmente, de forma a serem mensuradas as variações nas hipóteses, conforme premissas atuariais, nos dados do período. Eles têm por objetivo mensurar o grau de solvência econômico-financeira necessário para manter os benefícios de natureza previdenciária devidos aos servidores públicos efetivos e seus respectivos dependentes, qualificados na forma da Legislação vigente, cabendo o estudo da sua dimensão e do seu comportamento ao longo do período de 75 (setenta e cinco) exercícios.

A partir de 2022, devido à Emenda à Lei Orgânica do Município nº 41, de 18 de novembro de 2021, e ao Decreto nº 61.151, de 18 de março de 2022, passaram a existir dois fundos segregados: o Fundo Financeiro (FUNFIN) e o Fundo Previdenciário (FUNPREV). Consequentemente, passaram a ser elaborados dois Relatórios de Reavaliação Atuarial, um para cada fundo.

A seguir, será apresentada a evolução dos dados atuariais que contemplam os dados estatísticos dos segurados, benefícios, base de cálculo e contribuição previdenciária e hipóteses.

SEGURADOS

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467, de 2022, são considerados segurados os servidores em atividade “que sejam servidores públicos



titulares de cargo efetivo, membros da magistratura, do Ministério Público, da Defensoria Pública e dos Tribunais de Contas de quaisquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações” e são considerados beneficiários “os segurados aposentados e os pensionistas amparados em RPPS”.

Para fins deste Relatório, a partir deste ponto, o termo “segurados” será utilizado de forma abrangente para se referir tanto aos segurados em atividade quanto aos beneficiários.

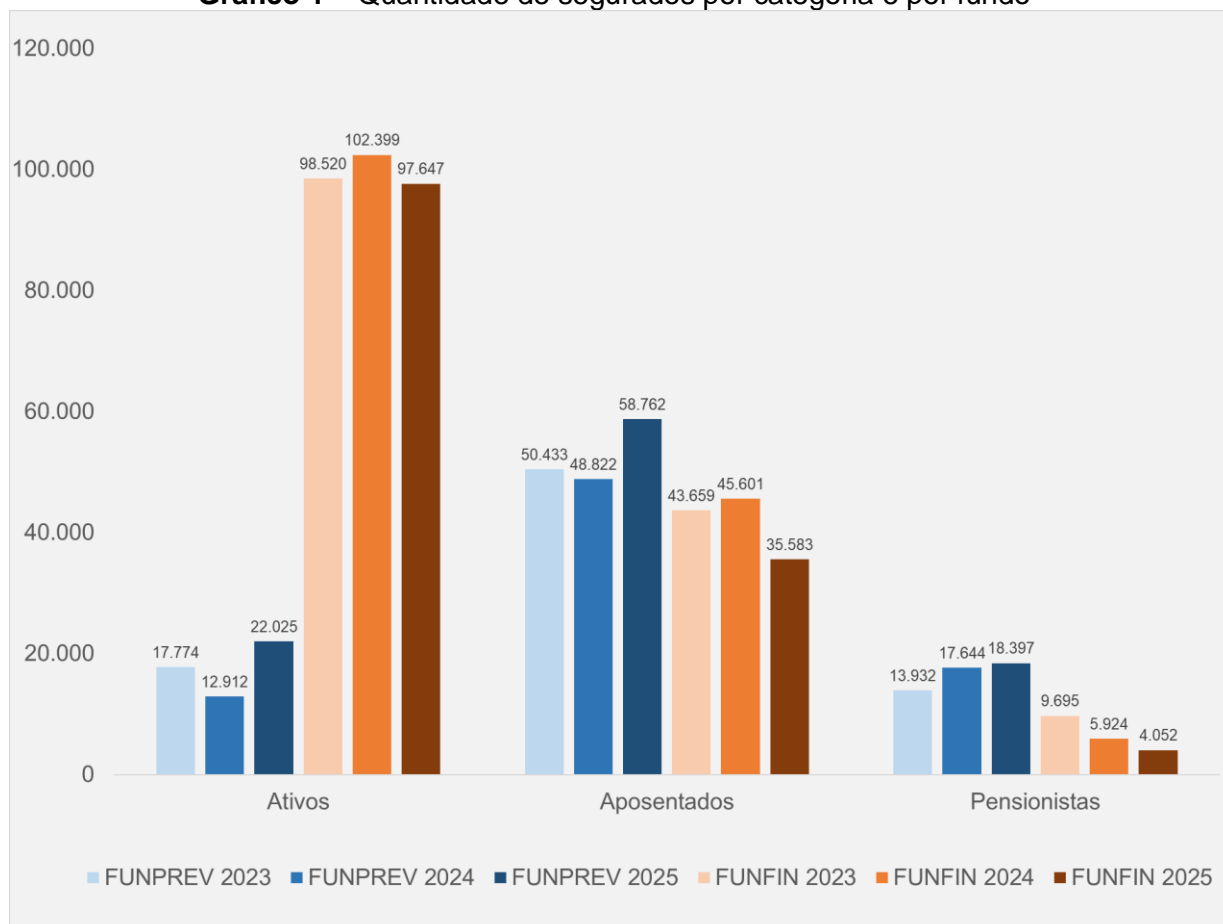
Os segurados são divididos em três categorias: servidores ativos, aposentados e pensionistas.

O Quadro 1 e o Gráfico 1 mostram a evolução da quantidade de segurados por categoria e por fundo.

Quadro 1 – Quantidade de segurados por categoria e por fundo

CATEGORIA	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Ativos	17.774	12.912	22.025	98.520	102.399	97.647
Aposentados	50.433	48.822	58.762	43.659	45.601	35.583
Pensionistas	13.932	17.644	18.397	9.695	5.924	4.052
Total	82.139	79.378	99.184	151.874	153.924	137.282

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Gráfico 1 – Quantidade de segurados por categoria e por fundo

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

De acordo com os critérios legais de enquadramento dos segurados nos fundos previdenciários, o FUNFIN não deveria receber novos integrantes. Observa-se, entretanto, um aumento no número de segurados vinculados ao FUNFIN em 2024. Esse aumento decorreu de uma mudança metodológica na Avaliação Atuarial: até o estudo de 2023, a consultoria atuarial utilizava os critérios de alocação estabelecidos pelo Decreto Municipal nº 61.151, de 2022. Na prática, porém, havia divergências entre a legislação e a alocação efetiva dos segurados nos fundos. A partir da Avaliação Atuarial de 2024, foram considerados os dados que refletiam a vinculação real dos segurados, ou seja, os fundos para os quais estavam efetivamente contribuindo.



O aumento observado no FUNFIN, portanto, não representa a entrada de novos segurados, mas sim uma correção na fonte de dados utilizada, que alinhou os estudos atuariais à realidade.

Vale destacar que a classificação inicial dos segurados em cada fundo é realizada pelas respectivas Unidades de Recursos Humanos, e que o IPREM tem atuado no monitoramento dessas alocações e tem apontado eventuais divergências.

Comparando somente os anos de 2024 e 2025 (pois são os anos em que a fonte de dados utilizada foi a mesma), observa-se que o número de segurados aumentou em todas as categorias do FUNPREV: 70,6% entre os ativos, 20,4% entre os aposentados e 4,3% entre os pensionistas. Em sentido oposto, o FUNFIN registrou redução em todas as categorias: 4,6% entre os ativos, 22,0% entre os aposentados e 31,6% entre os pensionistas. Parte dessa variação decorre da entrada em vigor do Decreto nº 64.144, de 1º de abril de 2025, que determinou a transferência de diversos segurados do FUNFIN para o FUNPREV.

BENEFÍCIOS

O Quadro 2 e o Gráfico 2 exibem o custo anual previsto por tipo de benefício e por fundo. Os custos apurados estão apresentados por tipo de benefício e são aqueles que o regime de previdência necessita pagar aos seus segurados. Os valores representam os custos dos benefícios do plano. Para efeito de cálculo do custo, os benefícios dos aposentados e pensionistas foram considerados pelos valores líquidos, ou seja, deduzidos das contribuições que deverão aportar ao regime de previdência.

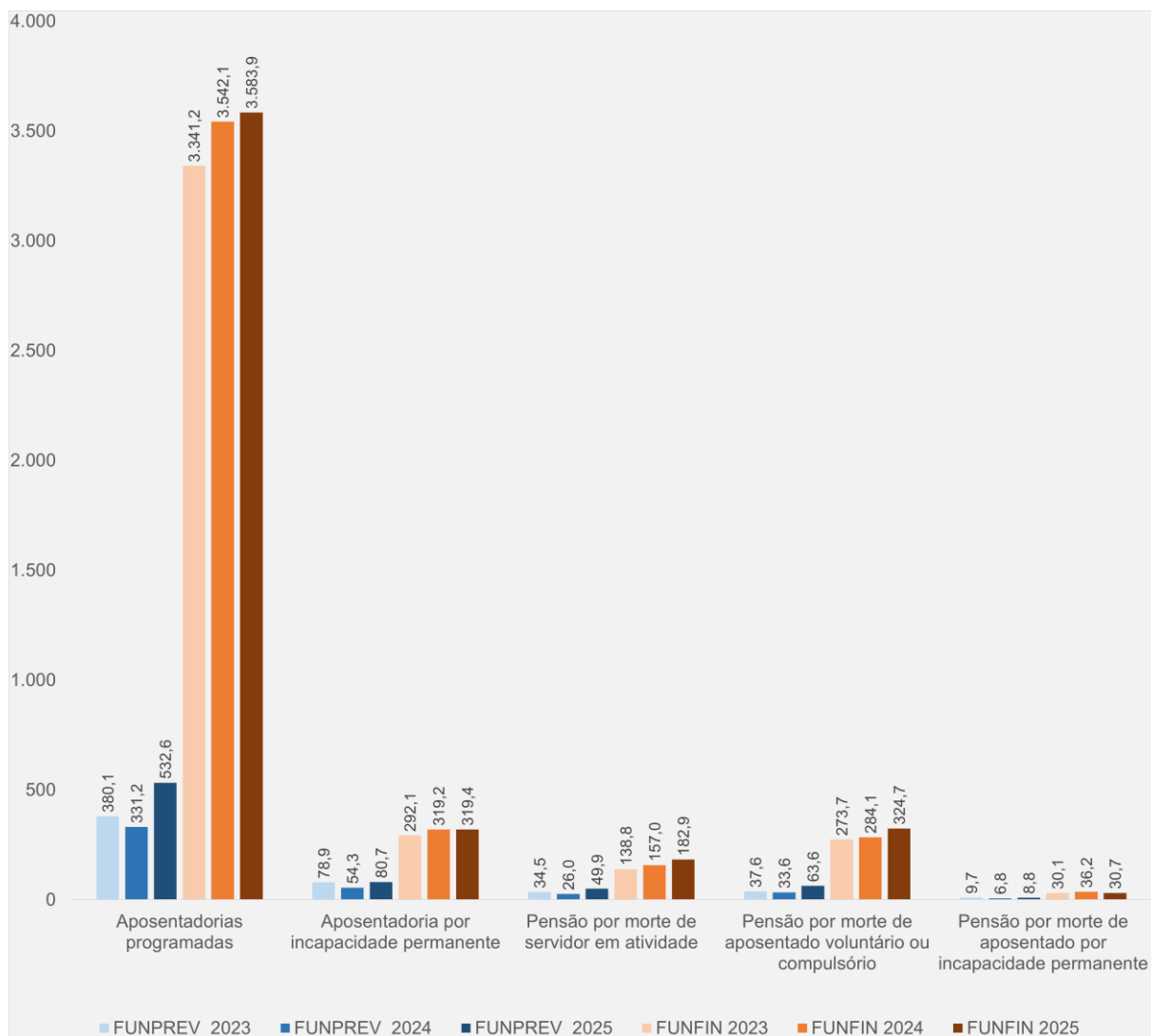


Quadro 2 – Custo anual previsto por tipo de benefício e por fundo (em R\$ milhões)

BENEFÍCIO	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Aposentadorias programadas (por idade, por tempo de contribuição ou compulsória)	380,1	331,2	532,6	3.341,2	3.542,1	3.583,9
Aposentadoria por incapacidade permanente	78,9	54,3	80,7	292,1	319,2	319,4
Subtotal Aposentadorias	459,1	385,5	613,3	3.633,3	3.861,3	3.903,3
Pensão por morte de servidor em atividade	34,5	26,0	49,9	138,8	157,0	182,9
Pensão por morte de aposentado voluntário ou compulsório	37,6	33,6	63,6	273,7	284,1	324,7
Pensão por morte de aposentado por incapacidade permanente	9,7	6,8	8,8	30,1	36,2	30,7
Subtotal Pensões	81,8	66,4	122,2	442,5	477,2	538,3
Total	540,8	451,9	735,5	4.075,8	4.338,5	4.441,5

Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Gráfico 4 – Custo anual previsto por tipo de benefício e por fundo (em R\$ milhões)



Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

No FUNPREV, os custos de todos os tipos de benefícios apresentaram redução em 2024. Movimento oposto ocorreu em 2025 — destaque para o custo com pensões por morte de servidores em atividade, que cresceu 91,7%. Considerando o total de benefícios, houve queda de 16,4% no custo anual previsto em 2024, seguida de aumento de 62,8% em 2025.

No FUNFIN, o padrão foi o oposto: os custos de todos os benefícios apresentaram crescimento em 2024. Comportamento semelhante foi observado em 2025 (com exceção do custo com pensões por morte de aposentados por incapacidade permanente, que apresentou queda).



Observa-se que o FUNFIN concentra maior parte dos custos com benefícios previdenciários, o que reflete sua composição predominantemente formada por servidores com maior tempo de carreira e maior tempo de contribuição, cujos benefícios tendem a apresentar valores mais elevados.

BASE DE CÁLCULO E CONTRIBUIÇÃO PREVIDENCIÁRIA ESPERADA

A base de cálculo corresponde ao somatório das remunerações de contribuição dos segurados. A remuneração de contribuição é o valor sobre o qual incide a alíquota de contribuição previdenciária.

O plano de custeio utilizado no cálculo da situação atuarial do RPPS é composto pelas seguintes alíquotas:

- a) 14% para os servidores ativos ingressantes até 27/12/2018, incidentes sobre a totalidade da remuneração;
- b) 14% para os servidores ativos ingressantes a partir de 28/12/2018, incidentes sobre a remuneração, limitada ao teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS);
- c) 14% para os aposentados e pensionistas, incidentes sobre a parcela do benefício que excede o salário mínimo nacional;
- d) 28% para o Município, incidentes sobre as remunerações dos servidores ativos, a título de contribuição ordinária, acrescida de 6% incidentes sobre a mesma base, a título de contribuição adicional, para os servidores cuja atividade ensejar a concessão de aposentadoria especial;
- e) 56% para o Município, incidentes sobre as remunerações dos servidores ativos, a título de contribuição extraordinária, vigente até 30 de abril de 2029, aplicada apenas sobre a base de



contribuição patronal referente aos servidores vinculados ao FUNPREV;

f) os seguintes percentuais para o Município, incidentes sobre as remunerações dos servidores ativos, a título de contribuição extraordinária, aplicada apenas sobre a base de contribuição patronal referente aos servidores vinculados ao FUNFIN: 8% até março de 2025; 1% de abril a dezembro de 2025; 4% em 2026; 5% em 2027; 6% em 2028 e 7% até abril de 2029.

Além das alíquotas listadas, há o aporte, no patrimônio do FUNPREV, do produto da arrecadação, pelo Município de São Paulo, suas Autarquias e pelas Fundações que instituírem e mantiverem, do imposto da União sobre renda e proventos de qualquer natureza, incidente na fonte sobre rendimentos pagos, a qualquer título (Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF), que vier a ser recebido desde 19 de março de 2022 até 31 de dezembro de 2055.

O Quadro 3 exibe a evolução do valor anual da base de cálculo para a contribuição previdenciária, por categoria e por fundo.

Quadro 3 – Valor anual da base de cálculo para a contribuição previdenciária, por categoria e por fundo (em R\$ milhões)

CATEGORIA SUJEITA À CONTRIBUIÇÃO	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Ente Federativo	1.287,7	1.075,9	1.469,3	9.704,3	10.329,8	10.857,1
Ativos	1.287,7	1.075,9	1.469,3	9.704,3	10.329,8	10.857,1
Aposentados	4.462,2	4.634,1	4.677,6	5.077,1	5.655,4	5.927,2
Pensionistas	383,1	604,8	600,9	223,9	158,7	177,9

Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.



No FUNPREV, observou-se uma redução de 16,4% na base de cálculo do ente federativo e dos servidores ativos em 2024, seguida de aumento de 36,5% em 2025. A base de cálculo dos aposentados apresentou crescimento moderado nos dois períodos (3,9% e 0,9%, respectivamente), enquanto a dos pensionistas registrou elevação considerável em 2024 (57,9%) e leve retração no ano seguinte (0,7%).

No FUNFIN, a base de cálculo do ente e dos ativos apresentou crescimento de 6,4% em 2024 e de 5,1% em 2025. Na base de cálculo dos aposentados também houve aumento: 11,4% em 2024 e 4,8% em 2025. Por outro lado, a base de cálculo dos pensionistas sofreu queda em 2024 (29,1%), com recuperação parcial em 2025 (12,1%).

Os dados reforçam o maior peso financeiro do FUNFIN no RPPS como um todo.

O Quadro 4 mostra a evolução do valor anual da contribuição previdenciária esperada, por categoria e por fundo. A contribuição esperada é calculada aplicando-se à base de cálculo a alíquota correspondente, de acordo com o plano de custeio.

**Quadro 4** – Valor anual da contribuição previdenciária esperada, por categoria e por fundo
(em R\$ milhões)

CATEGORIA SUJEITA À CONTRIBUIÇÃO	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Ente Federativo	360,5	301,3	411,4	2.717,2	2.892,4	3.040,0
Ativos	180,3	150,6	205,7	1.358,6	1.446,2	1.520,0
Aposentados	624,7	648,8	654,9	710,8	791,8	829,8
Pensionistas	53,6	84,7	84,1	31,3	22,2	24,9
Total	1.219,2	1.185,3	1.356,1	4.818,0	5.152,5	5.414,7

Fonte: Demonstrativos de Resultados da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Convém destacar que, embora o Município deva arcar com alíquota adicional de 6% para os servidores cujas atividades ensejam a concessão de aposentadoria especial, o cálculo apresentado considerou apenas a alíquota de 28%.

Analisando-se os valores totais de contribuição esperada, é possível observar que, em 2024, houve, no FUNPREV, uma queda de 2,8%, seguida de aumento de 14,4% no ano seguinte. No FUNFIN, ocorreram acréscimos de 6,9% em 2024 e de 5,1% em 2025.

HIPÓTESES ATUARIAIS

As hipóteses atuariais constituem as bases técnicas da avaliação atuarial de um plano de benefícios e contemplam o conjunto de proposições para os eventos biométricos, demográficos, econômicos e financeiros esperados para o período futuro considerado na avaliação atuarial. A comprovação da adequação das hipóteses atuariais à situação do plano de benefícios e da sua aderência às



características da massa de beneficiários do RPPS é feita a partir dos estudos técnicos de aderência das hipóteses atuariais.

Os Quadros 5, 6 e 7 apresentam as variações das hipóteses atuariais adotadas em cada estudo atuarial. As hipóteses foram segregadas em três grupos: econômicas e financeiras; demográficas; e biométricas.

Quadro 5 – Hipóteses econômicas e financeiras

HIPÓTESE	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Projeção da taxa de juros real para o exercício	4,40% a.a.	4,58% a.a.	4,66% a.a.	4,67% a.a.	4,82% a.a.	4,90% a.a.
Projeção de crescimento real do salário	2,99% a.a.	2,82% a.a.	3,01% a.a.	3,45% a.a.	2,71% a.a.	2,80% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento	Sem crescimento
Critério para projeção do valor dos proventos calculados pela média	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados	Média dos salários projetados
Projeção da taxa de inflação de longo prazo	5,75% a.a.	3,55% a.a.	3,10% a.a.	5,75% a.a.	3,55% a.a.	3,10% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos salários	0,9748	0,9842	0,9861	0,9748	0,9842	0,9861
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo dos benefícios	0,9748	0,9842	0,9861	0,9748	0,9842	0,9861

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.



Quadro 6 – Hipóteses demográficas

HIPÓTESE	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Probabilidade de o titular ser casado	1	0,866	0,863	1	0,866	0,863
Diferença de idade entre titular masculino e cônjuge feminino	Cônjuge 2,1 anos mais jovem	Cônjuge 3,1 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais jovem	Cônjuge 2,1 anos mais jovem	Cônjuge 3,1 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais jovem
Diferença de idade entre titular feminino e cônjuge masculino	Cônjuge 1,3 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais velho	Cônjuge 2,2 anos mais velho	Cônjuge 1,3 anos mais jovem	Cônjuge 2,4 anos mais velho	Cônjuge 2,2 anos mais velho
Data de entrada em aposentadoria programada	Diferimento de 3,00 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 5,10 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 4,90 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 3,00 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 5,10 anos em relação à primeira elegibilidade	Diferimento de 4,90 anos em relação à primeira elegibilidade
Projeção da taxa de rotatividade	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.
Crítérios da projeção de novos entrantes	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante	Grupo de ativos de tamanho constante
Tempo passado do servidor do sexo masculino, para efeito de compensação previdenciária	37,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	45,68% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	43,60% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	37,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	45,68% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	43,60% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse
Tempo passado do servidor do sexo feminino, para efeito de compensação previdenciária	31,40% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	36,19% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	39,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	31,40% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	36,19% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse	39,50% do tempo decorrido entre 18 anos e a idade na data de posse

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Quadro 7 – Hipóteses biométricas

HIPÓTESE	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Tábua de mortalidade de válidos	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2015, agravada em 49%	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2010, agravada em 38%	BR-EMSsb-v.2015, agravada em 49%
Tábua de mortalidade de inválidos	IBGE-2021	IBGE-2022	IBGE-2023	IBGE-2021	IBGE-2022	IBGE-2023
Tábua de entrada em invalidez	Light Forte, suavizada em 78%	Light Forte, suavizada em 78%	Álvaro Vindas	Light Forte, suavizada em 78%	Light Forte, suavizada em 78%	Álvaro Vindas

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.

Alguns aspectos merecem destaque.

a) Observa-se, em ambos os fundos, uma elevação na hipótese da taxa de juros real para 2025, em relação a 2024. Esse cenário indica uma expectativa de maior rentabilidade dos ativos previdenciários, o que contribui diretamente para a sustentabilidade financeira dos fundos, já que reduz a necessidade de aportes adicionais.

b) A hipótese de crescimento real dos salários também foi maior em 2025 para ambos os fundos, o que implica em uma ampliação da base de cálculo das contribuições previdenciárias. Esse fato gera um aumento na arrecadação esperada.

c) O aumento da hipótese de fator de determinação do valor real ao longo do tempo reflete uma expectativa de inflação mais baixa para 2025. Esse cenário reduz a necessidade de reajustes nos benefícios vinculados a índices inflacionários.



SITUAÇÃO ATUARIAL

O Quadro 8 mostra a evolução da situação atuarial de cada fundo.

Quadro 8 – Situação atuarial de cada fundo (em R\$ bilhões)

RUBRICA	FUNPREV			FUNFIN		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Aplicações financeiras e disponibilidades	–	1,1	1,9	–	0,5	0,4
Valor presente da monetização do IRRF	54,6	69,6	66,5	–	–	–
Ativos garantidores (A)	54,6	70,7	68,4	–	0,5	0,4
Valor presente dos benefícios futuros (benefícios concedidos)	59,4	63,0	76,7	87,4	92,5	74,4
Valor presente das contribuições futuras (benefícios concedidos)	6,9	7,2	8,9	10,6	11,2	9,0
Reserva matemática dos benefícios concedidos (B)	52,5	55,7	67,9	76,8	81,2	65,4
Valor presente dos benefícios futuros (benefícios a conceder)	7,1	5,9	9,5	63,2	69,8	67,3
Valor presente das contribuições futuras (benefícios a conceder)	10,0	7,6	15,7	45,8	47,8	46,2
Reserva matemática dos benefícios a conceder (C)	(2,9)	(1,7)	(6,3)	17,4	22,0	21,1
Compensação previdenciária a receber (D)	1,8	1,2	1,0	8,5	7,9	3,6
Resultado atuarial (A - B - C + D)	6,8	18,0	7,7	(85,7)	(94,7)	(82,5)

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2023, 2024 e 2025.



O FUNPREV apresentou superávit atuarial em todos os anos analisados: o resultado cresceu 163,6% em 2024 e, no ano seguinte, apesar da queda de 56,9%, o resultado permaneceu positivo. Alguns pontos merecem destaque:

a) a reserva matemática (passivo atuarial) dos benefícios concedidos apresentou, em todos os anos, resultados positivos, o que indica que o valor presente das contribuições futuras não é suficiente para cobrir o valor presente dos benefícios futuros;

b) a reserva matemática (passivo atuarial) dos benefícios a conceder apresentou, em todos os anos, resultados negativos, o que indica que o valor presente das contribuições futuras é suficiente para amortizar — e com relativa folga — o valor presente dos benefícios futuros;

c) os repasses referentes ao IRRF são fundamentais para a manutenção do superávit no FUNPREV.

O FUNFIN operou com déficit atuarial em todos os anos. O déficit aumentou 10,5% em 2024, mas foi reduzido em 12,9% no ano seguinte. As reservas matemáticas, tanto de benefícios concedidos quanto de benefícios a conceder, foram positivas. O FUNFIN não recebe repasses referentes ao IRRF.

COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS E EXECUTADAS

O Quadro 9 exibe a evolução das receitas e despesas previdenciárias realizadas e estimadas do FUNPREV e do FUNFIN. Os valores estimados foram obtidos a partir dos Relatórios da Avaliação Atuarial, enquanto os valores executados foram extraídos dos Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária. O objetivo desse comparativo é avaliar a precisão das projeções



atuariais, identificar possíveis desvios e subsidiar o aprimoramento do planejamento financeiro dos fundos.

O Quadro 9 exibe a evolução das receitas e despesas previdenciárias realizadas e estimadas.

Quadro 9 – Receitas e despesas previdenciárias realizadas e estimadas, por fundo (em R\$ milhões)

RUBRICA	FUNPREV			FUNFIN		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Receitas previdenciárias (valor realizado)	4.668,2	6.546,9	7.081,7	4.666,9	6.629,6	6.894,3
Receitas previdenciárias (valor estimado)	3.299,2	4.956,0	5.998,7	4.591,2	5.761,4	6.100,7
Realizado/Estimado (%)	141,5%	132,1%	118,1%	101,6%	115,1%	113,0%
Despesas previdenciárias (valor realizado)	7.404,6	6.292,6	6.414,7	4.574,5	6.497,4	6.969,0
Despesas previdenciárias (valor estimado)	5.467,9	5.812,4	6.377,4	5.733,4	6.589,8	7.374,5
Realizado/Estimado (%)	135,4%	108,3%	100,6%	79,8%	98,6%	94,5%

Fonte: Relatórios da Avaliação Atuarial de 2022, 2023 e 2024 e Relatórios Resumidos da Execução Orçamentária de 2022, 2023 e 2024.

O indicador Realizado/Estimado expressa a relação entre os valores efetivamente arrecadados ou pagos e aqueles previstos nos Relatórios da Avaliação Atuarial. No caso do FUNPREV, observa-se uma tendência de convergência, ao longo dos anos, entre valores estimados e realizados, tanto para receitas quanto para despesas. No FUNFIN, a precisão das estimativas, quanto às receitas, apresentaram redução em 2023 e aumento em 2024; quanto às despesas, a situação foi inversa. Em ambos os fundos, e em todos os anos, as receitas efetivamente arrecadadas superaram as estimativas. As despesas foram, no FUNPREV, superiores às estimadas — situação oposta à observada no FUNFIN.



Comentários finais

A migração de segurados do FUNFIN para o FUNPREV, estabelecida pelo Decreto nº 64.144, de 2025, teve como principal objetivo aliviar a pressão financeira sobre o FUNFIN, fundo estruturado sob o regime de repartição simples, que concentra os servidores mais antigos e, consequentemente, os benefícios mais elevados. A alteração nos critérios de segregação de massas contribuiu para redistribuir os compromissos atuariais entre os fundos, de forma a favorecer o equilíbrio do sistema. A evolução do resultado atuarial após a implementação dos novos parâmetros evidencia um movimento em direção à maior sustentabilidade do regime previdenciário municipal.

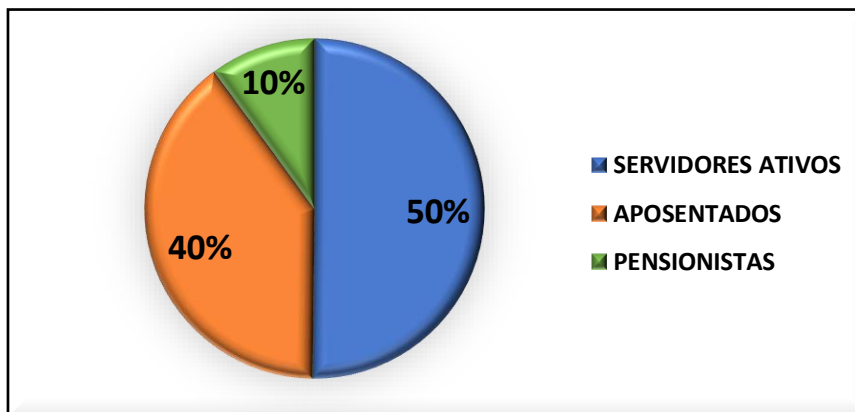
5. DADOS DOS SEGURADOS

O IPREM encerrou o 1º semestre de 2025 com um total de **239.861 (duzentos e trinta e nove mil e oitocentos e sessenta e um)** segurados e beneficiários contribuintes entre ativos, aposentados e pensionistas, distribuídos conforme tabela a seguir:

Demonstrativo da População de contribuintes do RPPS do 1º Semestre de 2025

	2º semestre 2024	1º semestre 2025	VARIÇÃO
ATIVOS	121.227	120.312	-0,75%
INATIVOS	95.442	96.537	1,15%
PENSIONISTAS	23.149	23.012	-0,59%
TOTAL	239.818	239.861	-0,07%

Fonte: Bases Junho/2025: Views Sigpec | Arquivos Atuarial TCM (junho) | Arquivo atuarial CMSP (abril)

Demonstrativo da População de contribuintes do RPPS do 1º Semestre de 2025

Fonte: Bases junho/2025: Views Sigpec | Arquivos atuarial TCM | Arquivo atuarial CMSP (abril)

O número total de segurados e beneficiários acima mencionados difere do quantitativo total informado no Relatório de Avaliação Atuarial referente a Estatísticas do universo de segurado e beneficiários do RPPS, que trata da Evolução da Situação Atuarial, em razão da Avaliação Atuarial mencionar os dados da base da reavaliação de setembro de 2024 e o quantitativo neste item se referir ao mês de junho de 2025.

Considerando o 1º semestre do ano de 2025, foram concedidas 1.835 (mil e oitocentos e trinta e cinco) aposentadorias e 539 (quinhentos e trinta e nove) benefícios de pensão por morte, conforme quadro a seguir:

Tabela 5 – Benefícios concedidos pelo RPPS no 1º Semestre de 2025

Benefícios concedidos 1º semestre 2025				
Benefício	Quantidade	Média R\$	Total	%
Aposentadorias	1.835	R\$ 9.217,27	R\$ 16.913.689,14	78%
Pensões	539	R\$ 8.600,54	R\$ 4.635.693,40	22%
Total	2.374	R\$ 17.817,81	R\$ 21.549.382,54	100%

Fonte: Sistemas SIGPEC (janeiro à junho de 2025).



Os valores acima informados dos benefícios de aposentadorias e pensões por morte referem-se a sua concessão. O valor do benefício médio de aposentadoria neste 1º semestre ficou em torno de R\$ 9.217,27 por mês e o benefício médio de pensão ficou em torno de R\$ 8.600,54.

Comparando-se com quantitativo de benefícios concedidos no 2º semestre de 2024, houve um aumento de 36% nas aposentadorias e redução de 38% nas pensões.

6. RECEITAS E DESPESAS

As receitas correspondem aos valores que são arrecadados por meio de:

- contribuição patronal de ativos;
- contribuição dos servidores ativos, aposentados e pensionistas;
- restituição do COMPREV - RO;
- demais Receitas Financeiras e Administrativas; e
- aporte periódico para amortização do déficit atuarial.

RECEITAS – EXERCÍCIO 2025						
ITEM	IPREM		FUNPREV		FUNFIN	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Contribuição de servidores ativos	0	0,00%	166.734.944,91	4,30%	709.134.833,87	23,64%
Contribuição de servidores aposentados	0	0,00%	344.924.672,87	8,90%	353.093.776,90	11,77%
Contribuição de pensionistas	0	0,00%	38.805.115,53	1,00%	11.158.684,87	0,37%
Contribuição patronal (ativos)	0	0,00%	663.469.860,78	17,12%	1.876.526.422,68	62,57%
Comprev - RO	0	0,00%	51.462.059,24	1,33%	25.763.274,90	0,86%
Rendimentos	0	0,00%	138.169.871,91	3,57%	22.408.988,54	0,75%
Aportes Periódicos p/ amortização atuarial	0	0,00%	2.466.790.795,30	63,67%	0	0,00%
Outras Receitas	1.277.895,22	100,00%	4.220.371,26	0,11%	1.223.094,84	0,04%
Total de Receitas	1.277.895,22	100,00%	3.874.577.691,80	100,00%	2.999.309.076,60	100,00%



Análise das Receitas

Na Unidade Gestora (IPREM), o item Outras Receitas corresponde às receitas administrativas, como serviços, restituições, ressarcimentos, inclusive de pessoal requisitado.

Do total das receitas arrecadadas no FUNPREV, as contribuições patronais, dos pensionistas e dos servidores ativos e aposentados totalizam 31,33%; as receitas da Compensação Previdenciária (COMPREV) e outras receitas, tais como aluguéis, remuneração de investimentos em renda fixa, restituição de benefícios previdenciários, multas, juros, atualização monetária e amortização de empréstimos totalizam 5,00%. A arrecadação mais significativa (63,67%) está relacionada ao aporte dos valores referentes ao Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF para cobertura do déficit atuarial do RPPS, conforme dispõe o art. 37, § 15 das Disposições Gerais e Transitórias da Lei Orgânica do Município (incluído pela Emenda nº 41/2021), conforme segue:

Mês	R\$
jan/25	484.824.268,94
fev/25	318.278.197,37
mar/25	477.828.807,01
abr/25	337.421.896,95
mai/25	398.162.169,16
jun/25	450.275.455,87
	2.466.790.795,30

Os aportes periódicos são receitas orçamentárias, cujos recursos devem ser destinados, exclusivamente, ao pagamento de benefícios previdenciários dos segurados vinculados ao Plano Previdenciário (FUNPREV). O controle destes aportes é de responsabilidade da Unidade Gestora e deve ser apartado dos demais recursos, a fim de evidenciar a vinculação para qual foram instituídos. O orçamento e execução são controlados pelo código de fonte 20.X.800.8012.



No que concerne ao FUNFIN, no 1º semestre de 2025, as receitas advindas das contribuições patronais, dos servidores ativos, aposentados e dos pensionistas corresponderam a 98,35% da receita total arrecadada, sendo a contribuição patronal a de valor mais significativo. As outras receitas, correspondentes a 1,65%, referem-se a Compensação Previdenciária (COMPREV), remuneração de investimentos em renda fixa, restituições de benefícios previdenciários, multas, juros e atualização monetária.

Análise da Despesa Orçamentária empenhada

As despesas relativas ao 1º semestre de 2025 estão descritas no quadro a seguir:

DESPESAS – EXERCÍCIO 2025						
ITEM	IPREM		FUNPREV		FUNFIN	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Benefícios de aposentadorias	0	0,00%	2.920.746.256,13	86,93%	2.924.932.528,85	95,84%
Benefícios de pensões	0	0,00%	430.488.732,07	12,81%	122.410.015,03	4,01%
Demais	0	0,00%	8.661.120,42	0,26%	4.658.682,39	0,15%
Despesas Benefícios Previdenciários	0	0,00%	3.359.896.108,62	100,00%	3.052.001.226,27	100,00%
PASEP	78.221.897,64	73,31%	0	0,00%	0	0,00%
Outras	28.482.623,41	26,69%	0	0,00%	0	0,00%
Despesas Administrativas	106.704.521,05	100,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total de Despesas	106.704.521,05	100,00%	3.359.896.108,62	100,00%	3.052.001.226,27	100,00%

As despesas do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS são aquelas relacionadas ao pagamento dos benefícios previdenciários e aos custos administrativos do Órgão Gestor - IPREM.

Em relação ao IPREM, as Despesas Administrativas, compostas pelo PASEP (Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público) e Outras Despesas, correspondeu a 100% do total das despesas.

No tocante ao PASEP, o programa foi criado pela Lei Complementar nº 8/1970, sendo unificado ao Programa de Integração Social (PIS)



por meio da Lei Complementar nº 26/1975, originando o Fundo PIS-PASEP. Foi posteriormente regulamentado pelo Decreto nº 4.524, de 17 de dezembro de 2002.

Salienta-se que o IPREM iniciou o pagamento da despesa mensal com PASEP somente em 2015, em razão da cassação de liminar favorecendo a Receita Federal do Brasil. Dessa forma, o montante do valor não pago relativo ao período anterior a 2014 necessitou ser parcelado mediante acordo entre a Prefeitura de São Paulo - PMSP e a Receita Federal do Brasil - RFB.

Assim, o valor devido do PASEP é pago mensalmente, sendo o cálculo baseado no total da Receita excluindo-se a Receita de Capital e o resultado multiplicado por 1%.

Quanto ao item “Outras Despesas”, esta compreende a folha de pagamento do pessoal ativo, encargos patronais (contribuição patronal ao RPPS/RGPS), terceirização de mão-de-obra e contratação de estagiários, locação de imóveis, serviços diversos (tecnologia, consultoria, engenharia, vigilância, manutenção, transporte, consumo de água/luz/telefone, entre outros), compra de materiais e equipamentos.

No FUNPREV, as despesas com Benefícios Previdenciários compreende o pagamento de aposentadorias, pensões e outras, sendo 86,93% destinado ao benefício de aposentadoria.

No FUNFIN, a principal despesa do RPPS é o benefício de aposentadoria, que correspondeu a 95,84% do total de despesas do exercício. O item “Demais Despesas” compreende as sentenças judiciais (requisições de pequeno valor), despesas de exercícios anteriores, restituição de precatórios pagos pela Prefeitura e Comprev.



Comparativo entre Receitas e Despesas

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO – EXERCÍCIO 2025			
ITEM	IPREM	FUNPREV	FUNFIN
Receitas	1.277.895,22	3.874.577.691,80	2.999.309.076,60
Despesas	106.704.521,05	3.359.896.108,62	3.052.001.226,27
Superávit (déficit) orçamentário	-105.426.625,83	514.681.583,18	-52.692.149,67
RESULTADO PREVIDENCIÁRIO – EXERCÍCIO 2025			
ITEM	FUNPREV	FUNFIN	TOTAL RPPS
Receitas Previdenciárias	3.874.577.691,80	2.999.309.076,60	6.873.886.768,40
Despesas Previdenciárias	3.359.896.108,62	3.052.001.226,27	6.411.897.334,89
Superávit (déficit) previdenciário	514.681.583,18	-52.692.149,67	461.989.433,51

REPASSES FINANCEIROS

No exercício de 2025, não foram aportados recursos financeiros ao RPPS.

Quanto ao Órgão Gestor (IPREM), conforme estabelece o Decreto Municipal nº 61.151, de 18 de março de 2022, enquanto não for criada a Taxa de Administração a cargo do RPPS dos Servidores do Município de São Paulo, as despesas administrativas do Órgão Gestor são supridas com recursos do ente (Tesouro Municipal). No exercício 2025 (1º semestre), o Tesouro transferiu para o IPREM R\$ 80.037.699,36 e o IPREM devolveu para o Tesouro R\$ 5.228.679,45, resultando em repasses financeiros recebidos de R\$ 74.809.019,91. Abaixo o resumo dos repasses financeiros no período:

REPASSES FINANCEIROS – 2025				
ITEM	FUNPREV	FUNFIN	TOTAL RPPS	IPREM
Repassse financeiro recebido	0,00	0,00	0,00	80.037.699,36
Repassse financeiro concedido/devolvido	0	0,00	0,00	-5.228.679,45
Saldo líquido	0,00	0,00	0,00	74.809.019,91



RESTOS A PAGAR

No exercício 2025, R\$ 30,2 milhões foram inscritos em Restos a Pagar, dos quais R\$ 14,6 milhões foram pagos e R\$ 15,6 foram cancelados:

MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR - 1º SEMESTRE/2025				
ITEM	IPREM	FUNPREV	FUNFIN	TOTAL
Inscritos	11.255.331,65	13.201.760,60	5.768.738,23	30.225.830,48
Pagos	7.404.218,50	5.327.067,17	1.920.377,18	14.651.662,85
Cancelados	3.851.113,15	7.874.693,43	3.848.361,05	15.574.167,63
Saldo	0,00	0,00	0,00	0,00

Comparativo das receitas e despesas do 1º semestre/2025 com o mesmo período do exercício anterior

Consolidadas as receitas e despesas dos Fundos Previdenciário e Financeiro e do Órgão Gestor, temos:

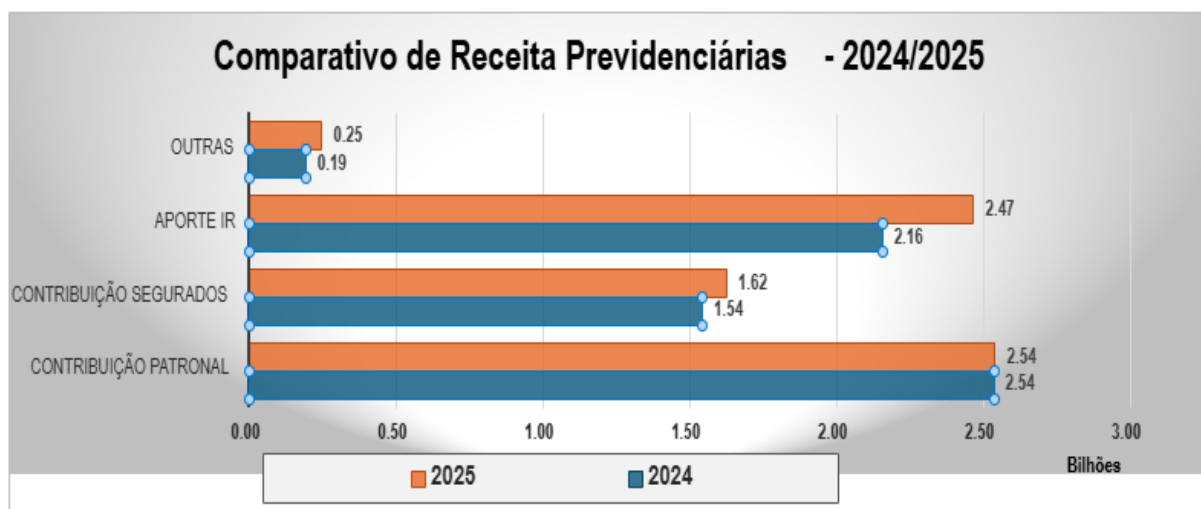
COMPARATIVO DA RECEITA E DESPESA			
2024/2025 (1º semestre)			
	RECEITA	DESPESA	SUPERÁVIT
Exercício 2024	6.423.185.269,99	6.282.573.368,78	140.611.901,21
Exercício 2025	6.873.886.768,40	6.411.897.334,89	461.989.433,51
Variação R\$	450.701.498,41	129.323.966,11	321.377.532,30
Variação %	7,02%	2,06%	228,56%

Na comparação com o exercício 2024 (1º semestre), a receita teve evolução na ordem de 7,02% e a despesa cresceu 2,06% em 2025. A representação gráfica fica assim:



A evolução das receitas por origem demonstra que houve acréscimo de 0,19% nas contribuições patronais, 5,32% nas contribuições dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, 14,46% nas receitas de aportes do Imposto de Renda ao FUNPREV e acréscimo de 27,99% nas demais receitas:

	2024	2025	VARIAÇÃO R\$	VARIAÇÃO %
Contribuição Patronal	2.535.183.811,92	2.539.996.283,46	4.812.471,54	0,19%
Contribuição Ativo/Aposentado/Pensionista	1.541.866.676,64	1.623.852.028,95	81.985.352,31	5,32%
Aporte IR	2.155.085.495,83	2.466.790.795,30	311.705.299,47	14,46%
Outras	191.049.285,60	244.525.555,91	53.476.270,31	27,99%
Total	6.423.185.269,99	6.875.164.663,62	451.979.393,63	7,04%





O crescimento das Outras Receitas (R\$ 53,4 milhões) decorre de:

- Capitalização de recursos e geração de maiores rendimentos financeiros: aumento de R\$ 79,7 milhões;
- Fluxo de compensações financeiras do COMPREV: decréscimo de R\$ 32 milhões;
- Outras receitas administrativas e financeiras, tais como, ressarcimento de pessoal requisitado, restituição de benefícios previdenciários, amortização de empréstimos hipotecários, atualização monetária, multas e juros sobre empréstimos: aumento de R\$ 5,7 milhões.

Comentários finais

A partir das informações demonstradas, concluiu-se que o comportamento das receitas previdenciárias no exercício 2025 (1º semestre) é compatível com o pacote de políticas e medidas adotadas pela Administração Municipal em busca do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime Próprio. As despesas previdenciárias se mantêm dentro do comportamento esperado. As despesas do Órgão Gestor são planejadas de forma a alcançar resultados mais eficazes com economia de recursos para o ente.

7. ATIVIDADES DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

As atas e seus respectivos conteúdos na íntegra, assim como as deliberações dos órgãos colegiados, estão disponíveis no Diário Oficial da Cidade - D.O.C. e na página eletrônica do Instituto (https://capital.sp.gov.br/web/iprem/w/participacao_social/conselhos_e_orgaos_colegiados/308327).



As documentações dos órgãos de governança validam a presença dos conselheiros nas respectivas reuniões e a confirmação dos atos decisórios relevantes ao pleno exercício das funções e responsabilidades desses órgãos colegiados dão mais transparência e assertividade às decisões tomadas. O ritual das reuniões dos Conselhos, da Diretoria Executiva e do Comitê de Investimentos contribui com o bom andamento dos processos do IPREM, trazendo maior garantia de que os objetivos da instituição possam ser alcançados.

Para efeito de acompanhamento das decisões tomadas no 1º semestre de 2025, apresentam-se os seguintes relatos:

Comitê de Investimentos: O Comitê de Investimentos tomou ciência dos documentos apresentados pela Coordenadoria de Gestão de Investimentos (CGI), os quais demonstram a evolução das carteiras de investimentos dos fundos FUNFIN e FUNPREV. Esses documentos indicam que as operações realizadas estão em conformidade com a Política de Investimentos atualmente em vigor, refletindo a aderência às diretrizes estabelecidas para a gestão dos recursos. O Comitê permanece atento à evolução dos riscos fiscais no cenário interno e seus potenciais repercussões sobre as expectativas dos agentes, ao mesmo tempo em que monitora com cautela o ambiente internacional, em especial os desdobramentos do conflito no Oriente Médio entre Israel e Irã, cujo prolongamento pode pressionar os preços internacionais do petróleo, com eventuais impactos sobre a inflação local. Com base nesses princípios e no compromisso com a responsabilidade fiscal (“*accountability*”), o Comitê de Investimentos, com funções detalhadas no Decreto nº 62.556, de 12 de julho de 2023⁵, ratifica o Relatório de Governança Corporativa do 1º semestre de 2025, durante sua reunião ordinária realizada em 18 de julho de 2025.

Os Relatórios Mensais de Investimentos representam o acompanhamento da execução da Política de Investimentos vigente. Ao longo do primeiro semestre de 2025, foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias do Comitê

⁵ <https://legislacao.prefeitura.sp.gov.br/leis/decreto-62556-de-12-de-julho-de-2023>



de Investimentos, aprovando os 6 (seis) conjuntos de relatórios, referentes aos respectivos meses de janeiro a junho de 2025.

O escopo dos Relatórios Mensais, aprovados pelo colegiado, esteve centrado na prestação de contas acerca dos planos constituídos do RPPS (FUNFIN, FUNPREV e IPREM) e dos fundos de investimentos alocados, em conformidade com a Política de Investimentos vigente, bem como o panorama econômico doméstico e internacional, com destaque para índices e variáveis macroeconômicas.

Conselho Deliberativo: No 1º semestre de 2025, foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias, 2 (duas) extraordinárias e 2 (duas) extraordinárias conjuntas. Os principais assuntos tratados foram as aprovações dos Demonstrativos Contábeis, os Boletins Estatísticos do RPPS – BERPPS mensais, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR bimestrais, além das análises e aprovações dos Relatórios do Comitê de Investimentos, Relatório de Controle Interno - RCI 04/2024, relativo ao 4º trimestre de 2024, Relatório de Governança Corporativa - RGC, relativo ao 2º semestre de 2024, Relatório dos Estudos Técnicos de Aderência das Hipóteses Atuariais e os Relatórios de Avaliação Atuarial do FUNFIN e do FUNPREV. Também estiveram em pauta o Credenciamento de instituições financeiras ou assemelhadas para a prestação de serviços de administração fiduciária e o Planejamento Estratégico do IPREM 2023- 2027. As 10 (dez) reuniões foram presididas pelo Sr. Everaldo Guedes de Azevedo França.

Ademais, vale registrar que o Conselho sofreu alteração em sua composição a partir do final de janeiro/2025, em virtude das eleições realizadas nos dias 25 e 26/11/2024 para o mandato dos membros eleitos para o período de 2025-2028.

Conselho Fiscal: No primeiro semestre de 2025 foram realizados 09 (nove) reuniões do Conselho Fiscal, sendo 06 (seis) ordinárias, 01 (uma)



extraordinária e 02 (duas) extraordinárias conjunta. Os principais assuntos tratados foram as aprovações dos Demonstrativos Contábeis, os Boletins Estatísticos do RPPS – BERPPS mensais, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses – DIPR bimestrais, além das análises e aprovações dos Relatórios do Comitê de Investimentos, Relatório de Controle Interno - RCI 04/2024, relativo ao 4º trimestre de 2024, Relatório de Governança Corporativa - RGC, relativo ao 2º semestre de 2024, Relatório dos Estudos Técnicos de Aderência das Hipóteses Atuariais e os Relatórios de Avaliação Atuarial do FUNFIN e do FUNPREV. Também estiveram em pauta o Credenciamento de instituições financeiras ou assemelhadas para a prestação de serviços de administração fiduciária e o Planejamento Estratégico do IPREM 2023- 2027. Das 09 (nove) reuniões, 2 (duas) foram presididas pelo Sr. Marcos Antônio Gomes de Freitas e 7 (sete) pela Sra. Izabella Neves Tominaga.

Ademais, vale registrar que o Conselho Fiscal também sofreu alteração em sua composição a partir do final de janeiro/2025, em virtude das eleições realizadas nos dias 25 e 26/11/2024 para o mandato dos membros eleitos para o período de 2025-2028.

Diretoria Executiva: Foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias, no período de janeiro a junho de 2025, além de 2 (duas) reuniões extraordinárias. As principais pautas abordaram entre outros assuntos:

- Termo aditivo ao Contrato PRODAM;
- Revisão do Planejamento Estratégico 2025;
- Portaria de Credenciamento;
- Relatório de Reavaliação Atuarial 2025 – ano-base 2024;
- Aprovação do Relatório de Governança Corporativa – 2º semestre/2024;
- Leilão de imóveis em dação em pagamento;
- Metas específicas IPREM;
- Plano Geral de Metas 2025 – 2028;
- Instrução Normativa (IN): aposentadoria especial do servidor com deficiência;



- Adesão ao Programa de Integridade e Boas Práticas - PIBP;
- Deliberação sobre fundo de investimento imobiliário para política pública;
- Portal das URHs na intranet IPREM;
- Avaliação atuarial com base no Decreto nº 64.144/2025; e
- Aprovação do RT 2025 – Instrumental de Avaliação de Desempenho.

8. ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

8.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O processo orçamentário é uma atividade de gestão relevante para a realização dos eventos e a fluidez das atividades do IPREM, com a finalidade de gerir a realização das atividades do Instituto, apresentando o desempenho e revelando a eficiência na gestão dos recursos. Um bom parâmetro nas análises orçamentárias, de maneira geral, é o acompanhamento da utilização dos recursos, tomando como ponto de partida os valores previstos no orçamento, para que a previsão das receitas e das despesas seja a mais próxima da realidade.

Assim, a análise de variações é útil para identificar itens cujas variações devam ser analisadas em profundidade e serve de parâmetro para novas avaliações das previsões a serem adotadas na peça orçamentária.

Vale ressaltar que os valores de despesas, inclusive pagamento de benefícios, após a Lei que instituiu a criação dos Fundos Previdenciários - FUNFIN e FUNPREV - foram suportados por Receitas de Contribuições dos Segurados, Receitas de Contribuições Patronais e Aporte para Cobertura do Déficit Atuarial com recursos do Imposto de Renda arrecadado no município (FUNPREV), resultando em decréscimo acentuado da insuficiência financeira em relação aos exercícios anteriores.

A seguir, segue o estudo orçamentário relativo ao 1º semestre de 2025:



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	FUNFIN		FUNPREV	
	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Previsão Atualizada	Receita Realizada
RECEITAS CORRENTES (I)	7.342.812.736,00	2.999.309.076,60	7.766.301.368,00	3.874.268.283,70
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	7.249.149.825,00	2.950.394.748,75	2.028.228.952,00	1.213.982.329,56
RECEITA PATRIMONIAL	36.082.544,00	22.408.988,54	73.641.960,00	139.957.793,75
RECEITA SERVIÇOS	7.649.251,00	0,00	652.504,00	27,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	49.931.116,00	26.505.339,31	5.663.777.952,00	2.520.328.132,90
RECEITA DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	19.764,00	309.408,10
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	294.136,63
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	18.764,00	15.271,47
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	1.000,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	7.342.812.736,00	2.999.309.076,60	7.766.321.132,00	3.874.577.691,80

TOTAL RPPS		
Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
15.109.114.104,00	6.873.577.360,30	-8.235.536.743,70
9.277.378.777,00	4.164.377.078,31	-5.113.001.698,69
109.724.504,00	162.366.782,29	52.642.278,29
8.301.755,00	27,49	-8.301.727,51
5.713.709.068,00	2.546.833.472,21	-3.166.875.595,79
19.764,00	309.408,10	289.644,10
0,00	294.136,63	294.136,63
18.764,00	15.271,47	-3.492,53
1.000,00	0,00	-1.000,00
15.109.133.868,00	6.873.886.768,40	-8.235.247.099,60

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	IPREM		
	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Saldo
RECEITAS CORRENTES (I)	5.557.644,00	1.277.895,22	-4.279.748,78
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	0,00
RECEITA SERVIÇOS	1.570.500,00	583.588,49	-986.911,51
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.987.144,00	694.306,73	-3.292.837,27
RECEITA DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (III) = (I+II)	5.557.644,00	1.277.895,22	-4.279.748,78



A análise das **receitas** arrecadadas no 1º semestre de 2025 demonstra que a Receita de Contribuições arrecadou 44,88% do total orçado para o exercício; a receita realizada total, foi de aproximadamente 1% abaixo do previsto para o período.

As **despesas** estão analisadas nas tabelas a seguir:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	FUNFIN		FUNPREV	
	Despesa Fixada	Despesa Empenhada	Despesa Fixada	Despesa Empenhada
DESPESAS CORRENTES (IV)	7.365.997.191,32	3.052.001.226,27	7.766.324.620,33	3.359.896.108,62
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.345.694.191,32	3.049.107.670,62	7.691.000.160,00	3.355.886.554,68
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.303.000,00	2.893.555,65	75.324.460,33	4.009.553,94
DESPESA DE CAPITAL (V)	0,00	0,00	1.000,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	1.000,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS (VI) = (IV + V)	7.365.997.191,32	3.052.001.226,27	7.766.325.620,33	3.359.896.108,62

TOTAL RPPS		
Despesa Fixada	Despesa Empenhada	Saldo
15.132.321.811,65	6.411.897.334,89	8.720.424.476,76
15.036.694.351,32	6.404.994.225,30	8.631.700.126,02
95.627.460,33	6.903.109,59	88.724.350,74
1.000,00	0,00	1.000,00
1.000,00	0,00	1.000,00
15.132.322.811,65	6.411.897.334,89	8.720.425.476,76

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	IPREM		
	Despesa Fixada	Despesa Empenhada	Saldo
DESPESAS CORRENTES (IV)	133.772.618,77	105.168.516,68	28.604.102,09
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.339.509,54	8.075.789,59	16.263.719,95
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	109.433.109,23	97.092.727,09	12.340.382,14
DESPESA DE CAPITAL (V)	2.182.531,17	1.536.004,37	646.526,80
INVESTIMENTOS	2.182.531,17	1.536.004,37	646.526,80
TOTAL DAS DESPESAS (VI) = (IV + V)	135.955.149,94	106.704.521,05	29.250.628,89

A partir do confronto das receitas e despesas, apura-se o resultado orçamentário das entidades. O FUNFIN apresentou déficit orçamentário de R\$ 52,6 milhões, ou seja, as despesas empenhadas superaram as receitas arrecadadas no período estudado. O FUNPREV apresentou superávit orçamentário



de aproximadamente R\$ 514,6 milhões. O IPREM apresentou déficit orçamentário de R\$ 105,4 milhões, suportado pelos repasses financeiros do ente:

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	FUNFIN	FUNPREV	TOTAL RPPS	IPREM
TOTAL DAS RECEITAS (III)	2.999.309.076,60	3.874.577.691,80	6.873.886.768,40	1.277.895,22
TOTAL DAS DESPESAS (VI)	3.052.001.226,27	3.359.896.108,62	6.411.897.334,89	106.704.521,05
SUPERÁVIT (DÉFICIT) ORÇAMENTÁ	-52.692.149,67	514.681.583,18	461.989.433,51	-105.426.625,83

8.1.1 ANÁLISE DO DESEMPENHO DO PLANEJAMENTO

Realizou-se a análise do desempenho do planejamento conforme definido no PPA 2022-2025:

► Programa 3004: Benefícios e Previdência de Funcionários

Para este programa foram orçados os seguintes valores:

o **FUNPREV:** R\$ 7.766.318.132,00, sendo que R\$ 3.359.890.490,41 foram executados (43,2%).

o **FUNFIN:** R\$ 7.365.994.191,32, dos quais R\$ 3.051.999.489,08 (41%) foram executados.

As ações que compõem este programa estão detalhadas a seguir:

Ação 4980 Compensação Financeira - Outros Fundos de Previdência

No primeiro semestre de 2025, o programa seguiu com a compensação financeira FUNFIN e FUNPREV x INSS, Outros Municípios e Estados. Em junho/2025 esta despesa passou a ser considerada de pessoal no grupo de natureza da despesa 1 para atendimento ao MCASP.



Foram apuradas as quantidades de Requerimentos Enviados, Aguardando Análise, Deferimentos e Ativos (Em Compensação), separados entre INSS e RPPS. Para cada uma das situações elencadas, realizou-se um comparativo entre o 1º semestre de 2025 e os semestres anteriores.

COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA				
IPREM/INSS	2023 (2º semestre)	2024 (1º semestre)	2024 (2º semestre)	2025 (1º semestre)
Envio de requerimentos	54	371	6	348
Aguardando análise	10.888	9.714	8.698	15.555
Deferimentos	932	1.150	50	403
Requerimentos ativos	24.079	24.733	24.458	24.575
IPREM/RPPS	2023 (2º semestre)	2024 (1º semestre)	2024 (2º semestre)	2025 (1º semestre)
Envio de requerimentos	325	1541	935	1109
Aguardando análise	4.679	3.633	2.552	3.624
Deferimentos	278	437	652	1.021
Requerimentos ativos	370	807	1.459	2.480

No primeiro semestre de 2025, foram encaminhados 1109 requerimentos ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e 348 requerimentos ao Regime Geral de Previdência Social (RGPS), totalizando 1457 envios entre ambos os regimes.

Ainda no período referido, verifica-se que do total de 15.555 requerimentos aguardando análise no INSS, 403 (cerca de 3%) foram deferidos. Já no RPPS houve o deferimento de 1.021 requerimentos, o que representa 28% do total de requerimentos que estavam aguardando análise durante o período.

É importante salientar que a quantidade de requerimentos aguardando análise é rotativa, pois entram novos requerimentos e saem da situação diariamente, por contas das análises de requerimentos constantes e tratativas de Exigências feitas pela Divisão de Compensação Previdenciária, além de envio de novos requerimentos. Por



isso, pode haver variação para mais ou menos todos os meses.

Sobre os requerimentos ativos, estes são pagos mensalmente. Fica evidenciado que no primeiro semestre de 2025, a maioria dos requerimentos nesta situação são do INSS, totalizando 24.575.

ANO	INSS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2023 (2º semestre)	R\$ 36.051.517,65		R\$ 83.369.067,69	-
2024 (1º semestre)	R\$ 46.836.192,97	30%	R\$ 92.970.362,29	12%
2024 (2º semestre)	R\$ 1.367.653,54	-97%	R\$ 55.472.879,31	-40%
2025 (1º Semestre)	R\$ 16.631.517,15	1116%	R\$ 59.445.654,39	7%
ANO	RPPS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2023 (2º semestre)	R\$ 5.151.319,26		R\$ 5.899.579,95	
2024 (1º semestre)	R\$ 4.302.580,35	-16%	R\$ 5.730.980,49	-3%
2024 (2º semestre)	R\$ 9.936.272,68	131%	R\$ 12.280.616,42	114%
2025 (1º Semestre)	R\$ 19.485.698,27	96%	R\$ 23.150.587,52	89%

No primeiro semestre de 2025, nota-se que nas compensações com o INSS o valor arrecadado é de R\$ 59.445.654,39 (FUNPREV e FUNFIN), com uma variação positiva de 7% em relação ao total arrecadado no 2º semestre de 2024. Se compararmos o 1º semestre de 2025 com o 1º semestre do exercício anterior, nota-se uma variação negativa para INSS (-36%) e positiva para RPPS (304%):

ANO	INSS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2024 (1º semestre)	R\$ 46.836.192,97		R\$ 92.970.362,29	
2025 (1º Semestre)	R\$ 16.631.517,15	-64%	R\$ 59.445.654,39	-36%
ANO	RPPS			
	Deferidos	%	Total Arrecadado	%
2024 (1º semestre)	R\$ 4.302.580,35		R\$ 5.730.980,49	
2025 (1º Semestre)	R\$ 19.485.698,27	353%	R\$ 23.150.587,52	304%



ANO	INSS		RPPS	
	IPREM - FUNFIN		IPREM - FUNFIN	
	Deferidos	Total Arrecadado	Deferidos	Total Arrecadado
2023 (2º semestre)	R\$ 16.779.477,76	R\$ 26.904.686,66	R\$ 4.361.435,90	R\$ 4.995.921,57
2024 (1º semestre)	R\$ 16.980.996,76	R\$ 27.234.093,09	R\$ 2.322.096,09	R\$ 3.407.435,90
2024 (2º semestre)	R\$ 498.191,83	R\$ 13.092.594,72	R\$ 6.170.703,34	R\$ 7.874.183,39
2025 (1º Semestre)	R\$ 8.572.771,94	R\$ 15.673.154,89	R\$ 11.708.271,16	R\$ 13.215.075,65
ANO	FUNPREV		FUNPREV	
	Deferidos	Total Arrecadado	Deferidos	Total Arrecadado
	Deferidos	Total Arrecadado	Deferidos	Total Arrecadado
2023 (2º semestre)	R\$ 19.272.039,89	R\$ 56.464.381,03	R\$ 789.883,36	R\$ 903.658,38
2024 (1º semestre)	R\$ 29.855.196,21	R\$ 65.736.269,20	R\$ 1.980.484,26	R\$ 2.323.544,59
2024 (2º semestre)	R\$ 869.461,71	R\$ 42.380.284,59	R\$ 3.765.569,34	R\$ 4.406.433,03
2025 (1º Semestre)	R\$ 8.058.745,21	R\$ 43.772.499,50	R\$ 7.777.427,11	R\$ 9.935.511,87

A tabela apresentada permite a análise dos totais de requerimentos deferidos e dos valores arrecadados, organizados por fundo e regime previdenciário. Os dados demonstram que, em todos os períodos avaliados, o FUNPREV, vinculado ao Regime Geral de Previdência, mantém a tendência de arrecadação superior quando comparado ao FUNFIN e ao RPPS. Observa-se também um aumento significativo nos valores de requerimentos deferidos pelo INSS, tanto pelo FUNFIN quanto pelo FUNPREV, no primeiro semestre de 2025, em comparação com o semestre anterior.

Por fim, o histórico foi obtido utilizando as informações dos Relatórios extraídos mensalmente dos sistemas COMPREV DATAPREV e BGCOMPREV. Cabe salientar que o COMPREV trabalha com regime de competência, ou seja, o pagamento dos valores se dá até o 5º dia útil do mês subsequente ao fechamento da folha do COMPREV, que ocorre no mês seguinte ao da competência.

Ação 4987 Aposentadorias e Pensões

É a principal despesa do RPPS. A execução no primeiro semestre/2025 atingiu 42,3% da despesa fixada.



P Programa 3011 - Modernização Tecnológica, Desburocratização e Inovação do Serviço Público

Para este programa, foram orçados R\$ 2.218.331,17 e empenhados R\$ 1.554.162,56. As ações que compõem este programa estão detalhadas a seguir:

Ação 1220 Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Comunicação

Esta ação demonstra os valores executados no desenvolvimento do Sistema COMPREV e Melhorias.

P Programa 3024 - Suporte Administrativo

Para este programa foi orçado um valor de R\$ 133.734.818,77 e empenhado R\$ 105.150.358,49, 78,6% do total.

Ação 2100 Administração da Unidade

Foram executadas as atividades necessárias para manutenção de toda a parte administrativa do Instituto, destacando-se vencimentos de ativos (parte desta ação foi prevista para a despesa com pessoal que ingressou por meio de concurso público), obrigações tributárias, aluguéis.

Destaca-se também a prestação de serviços de consultoria com a Fundação Instituto de Administração – FIA, visando a realização de pesquisas, estudos, elaboração de diagnósticos, proposição, acompanhamento e consolidação de ações sobre temas relativos à gestão do Regime Próprio de Previdência e dos fundos de que trata a Lei Orgânica do Município de São Paulo - LOM. Nos anos anteriores, a consultoria era prevista e executada na Ação 1221 (Ações



para Promoção da Sustentabilidade Previdenciária) do Programa 3021 (Qualidade, Eficiência e Sustentabilidade do Orçamento Público), contudo, a partir de 2025 passou a ser executada na Ação 2100 do Programa 3024.

Ação 2171 Manutenção e Operação de Sistemas de Informação e Comunicação

Manteve-se a contratação da empresa especializada em prestação de serviços de locação de notebooks e monitores, com fornecimento de softwares peças de reposição e instalação, assim como da empresa especializada para locação de scanners para digitalização de prontuários do IPREM, dentre outros contratos como PRODAM sustentação.

8.2 GERENCIAMENTO DOS CONTRATOS

A gestão de contratos tem como finalidade gerenciar e acompanhar o cumprimento dos contratos por todo o período de sua vigência, assegurando que todas as cláusulas contenham regras claras e muito bem definidas e sejam cumpridas com eficiência operacional, visando minimizar os riscos.

Em relação aos contratos, o IPREM finalizou o 1º semestre de 2025 com um número de 49 (quarenta e nove) contratos vigentes, que, somados, totalizam o montante de R\$ 24.396.177,21 (vinte e quatro milhões, trezentos e noventa e seis mil, cento e setenta e sete reais e vinte e um centavos).

No mesmo período, de janeiro a junho de 2025, tivemos 05 (cinco) contratos encerrados, bem como novos contratos firmados, sendo alguns pelo tempo permitido dentro da sua legalidade, outros por não mais atenderem o Instituto.

Ressalta-se que os contratos mencionados no presente relatório se referem exclusivamente aos Termos de Contrato, não incluindo aquisições ou



contratações realizadas por meio de Notas de Empenho ou Termos de Convênio. Os contratos possuem prazos variados — 12, 24, 30, 36 e até 60 meses, porém, para fins deste relatório, foi considerado o período de 12 meses para o cálculo do valor anual dos contratos.

Novos contratos firmados pelo IPREM no 1º semestre de 2025

<u>CONTRATO 01/IPREM/2025</u> - AMBIENTAL QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO LTDA
Objeto do contrato: Contratação de empresa para a prestação de serviços de perícias médicas e serviços correlatos aos segurados e servidores do Instituto de Previdência do Município de São Paulo.
Vigência: 12 Meses
Início da Vigência: 24/01/2025
Término da Vigência: 25/08/2025
Valor Total em Reais: R\$ 169.800,00 (cento e sessenta e nove mil e oitocentos reais)
Processo SEI: 6310.2024/0009407-0

<u>CONTRATO 02/IPREM/2025</u> - AXIOM ELETRONICS DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS LTDA
Objeto do contrato: Prestação de serviços de serviços com fornecimento de material para adaptação do sistema de detecção e alarme de Incêndio (SDAI), do 30º andar do Edifício Grande São Paulo, ocupado pelo Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM.
Vigência: 30 (trinta) dias, a contar da data de assinatura do respectivo termo.
Início da Vigência: 30/01/2025
Término da Vigência: O presente termo fica prorrogado pelo período de 30 (trinta) dias, a contar de 01/03/2025 a 30/03/2025.
Valor Total em Reais: R\$ 26.815,54 (vinte e seis mil, oitocentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos.)
Processo SEI: 6310.2024/0009761-4

<u>CONTRATO 03/IPREM/2025</u> - NP TECNOLOGIA E GESTAO DE DADOS LTDA
Objeto do contrato: Prestação de serviços de pesquisa e comparação de preços no sistema on-line do “Banco de Preços”
Vigência: 12 Meses
Data da Assinatura e Início da Vigência: 11/02/2025
Término da Vigência: 10/02/2026
Valor Total em Reais: R\$ 11.960,00 (onze mil novecentos e sessenta reais)



Processo SEI: 6310.2025/0000027-2

CONTRATO 04/IPREM/2025 - ARTHUR FERREIRA NUNES, Leiloeiro Oficial na forma do Decreto no 21.981, de 1932 e IN DREI/ME nº 52 de 29 de julho de 2022, com registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob o nº 1435.

Objeto do contrato: Prestação de serviços técnicos de organização e realização de leilões na modalidade online/virtual, destinados ao desfazimento de bens imóveis, de acordo com o EDITAL DE CREDENCIAMENTO Nº 01/2024.

Vigência: O prazo da prestação de serviços objeto do presente contrato terá início a partir da data da sua assinatura e encerrar-se-á após a aprovação total da prestação de contas efetuada pelo CONTRATADO.

Início da Vigência: 20/02/2025

Término da Vigência: 16/05/2025

Valor Total em Reais: R\$ 14.706,83 (quatorze mil, setecentos e seis reais e oitenta e três centavos). Pela prestação dos serviços especificados neste contrato, o CONTRATADO cobrará diretamente do arrematante do bem imóvel o percentual de 5% (cinco por cento) do valor do bem imóvel arrematado no ato do leilão.

Processo SEI: 6310.2024/0008145-9

CONTRATO 05/IPREM/2025 - DNA COMERCIO DE REPRESENTAÇÕES LTDA

Objeto do contrato: Adesão a Ata de Registro de Preços nº 001/SEGES-COBES/2025, para fornecimento de açúcar refinado, em pacote de 1Kg.

Vigência: 12(doze) meses

Início da Vigência: 27/02/2025

Término da Vigência: 26/02/2026

Valor Total em Reais: R\$ 1.245,00 (um mil duzentos e quarenta e cinco reais)

Processo SEI: 6310.2025/0000234-8

CONTRATO 06/IPREM/2025 - DPS GONÇALVES INDUSTRIA E COMÉRCIO DE ALIMENTOS LTDA

Objeto do contrato: Acionamento de Ata de Registro de Preços nº 009/SEGES-COBES/2025, para fornecimento de café torrado e moído, em pacote de 500g.

Vigência: 12(doze) meses

Início da Vigência: 11/03/2025

Término da Vigência: 10/03/2026

Valor Total em Reais: R\$ 1.797,00 (um mil setecentos e noventa e sete reais)

Processo SEI: 6310.2025/0000233-0



<u>CONTRATO 07/IPREM/2025</u> - TELETEX COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA
Objeto do contrato: Aquisição de equipamentos do tipo switches e módulos transceivers (SFP e SFP+)
Vigência: 24 (vinte e quatro) meses
Início da Vigência: 09/05/2025
Término da Vigência: 08/05/2027
Valor Total em Reais: R\$ 90.059,90 (noventa mil cinquenta e nove reais e noventa centavos)
Processo SEI: 6310.2025/0001794-9

<u>CONTRATO 08/IPREM/2025</u> - BANCO DO BRASIL S/A
Objeto do contrato: Prestação de serviços de cobranças de boletos bancários. FUNFIN.
Vigência: 60 (sessenta) meses
Início da Vigência: 21/06/2025
Término da Vigência: 20/06/2030
Valor Total em Reais: R\$ 9.791,70 (nove mil setecentos e noventa e um reais e setenta centavos)
Processo SEI: 6310.2025/0000662-9

<u>CONTRATO 09/IPREM/2025</u> - BANCO DO BRASIL S/A
Objeto do contrato: Prestação de serviços de cobranças de boletos bancários. FUNPREV
Vigência: 60 (sessenta) meses
Início da Vigência: 21/06/2025
Término da Vigência: 20/06/2030
Valor Total em Reais: R\$ 22.441,65 (vinte e dois mil quatrocentos e quarenta e um reais e sessenta e cinco centavos)
Processo SEI: 6310.2025/0000664-5

Contratos encerrados pelo IPREM ao longo do 1º semestre de 2025

<u>CONTRATO 001/IPREM/2022</u> - NP TECNOLOGIA E GESTÃO DE DADOS LTDA
Objeto do contrato: Prestação de serviços de pesquisa e comparação de preços no sistema on-line do “Banco de Preços”
Início da Vigência: 27/01/2022
Término da Vigência: 24/01/2025
Valor Total em Reais: R\$ 26.815,54 (vinte e seis mil oitocentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos)
Processo SEI: 6310.2021/0004558-9



<u>CONTRATO 02/IPREM/2025 – AXIOM ELETRONICS DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO DE SISTEMAS LTDA.</u>
Objeto do contrato: Prestação de Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva com fornecimento de peças, aos sistemas de detecção e alarme de incêndio e sistemas de iluminação de emergência, instalados nos prédios do Instituto de Previdência Municipal de São Paulo - IPREM.
Início da Vigência: 30/01/2025
Término da Vigência: 30/03/2025
Valor Total em Reais: R\$ 26.815,54 (vinte e seis mil oitocentos e quinze reais e cinquenta e quatro centavos)
Processo SEI: 6310.2024/0009761-4

<u>CONTRATO 13/IPREM/2024 – EMC TECNOLOGIA LTDA</u>
Objeto do contrato: Contratação de empresa para prestação de serviços de locação de equipamentos de informática (Servidores) para o Instituto de Previdência Municipal de São Paulo – IPREM.
Início da Vigência: 27/11/2024
Término da Vigência: 20/05/2025
Valor Total em Reais: R\$ 720.000,00 (setecentos e vinte mil reais)
Processo SEI: 6310.2024/0008299-4

<u>CONTRATO 08/IPREM/2022 – BANCO DO BRASIL S/A</u>
Objeto do contrato: Prestação de serviços de cobranças de boletos bancários FUNPREV
Início da Vigência: 21/06/2022
Término da Vigência: 20/06/2025
Valor Total em Reais: R\$ 14.010,51 (quatorze mil dez reais e cinquenta e um centavos).
Processo SEI: 6310.2022/0003345-0

<u>CONTRATO 09/IPREM/2022 – BANCO DO BRASIL S/A</u>
Objeto do contrato: Prestação de serviços de cobranças de boletos bancários FUNFIN
Início da Vigência: 21/06/2022
Término da Vigência: 20/06/2025
Valor Total em Reais: R\$ 4.986,65 (quatro mil novecentos e oitenta e seis reais e sessenta e cinco centavos).
Processo SEI: 6310.2022/0003346-9



8.3 GESTÃO DO SITE DA TRANSPARÊNCIA

O site da transparência do IPREM é uma ferramenta com plataforma de linguagem e hospedagem na internet, que prima pela facilidade de acesso às informações dentro de ambiente com adequada segurança dos dados. O site contém todas as informações previstas na legislação vigente.

Trata-se de uma facilidade que está ao alcance da maioria dos segurados, os quais podem obter diversas informações relevantes sobre o Instituto, tais como as atas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal e do Comitê de Investimentos, os dados relativos à carteira de investimentos, o cronograma da folha de pagamento, como acessar a ouvidoria, contas públicas, legislação, Boletins Estatísticos - BERPPS, Governança Corporativa, Demonstrativos de Informações Previdenciárias e Repasses (DIPR), COMPREV, Certidão de Tributos e Dívida Ativa, Acórdãos do Tribunal de Contas, Estudos Atuariais, Balanço, Balancetes e Demonstrativos, Certificado de Regularidade Previdenciária - CRP, Política de Investimentos, Certificado de Regularidade do FGTS – CRF.

Compete à Divisão de Relacionamento Institucional - DRI a organização e manutenção do sítio eletrônico do IPREM, nos termos do art. 36, inciso VII do Decreto nº 62.556/2023.

Ressalta-se que o site do Instituto é avaliado periodicamente quanto ao Indicador de Transparência Ativa - ITA mensurado pela Controladoria Geral do Município - CGM, cujo objetivo é avaliar o nível de Transparência Ativa (disponibilização de dados de maneira ativa) dos portais institucionais dos órgãos e entidades que compõem a Administração Pública Municipal direta e indireta. O ITA visa verificar em que medida estão sendo seguidos os parâmetros previstos em lei (conformidade legal) e nas recomendações internas da CGM e Secretaria Especial de Comunicação - SECOM, bem como o grau de integração das informações disponibilizadas de maneira ativa.

A CGM realiza a medição do índice de forma semestral e pela sexta medição seguida, referente ao período do 1º semestre de 2025, o IPREM conquistou a nota 10 (dez). A única alteração ocorrida na medição é que a



Controladoria deixou de publicar o ranking dos órgãos e secretarias desde 2024, contudo as avaliações e apontamentos continuam vigentes de forma semestral.

O resultado reflete a junção de esforços dos servidores da instituição, preenchendo todos os requisitos estipulados pelo ITA, levando o IPREM ao mais alto nível de transparência em seu site.

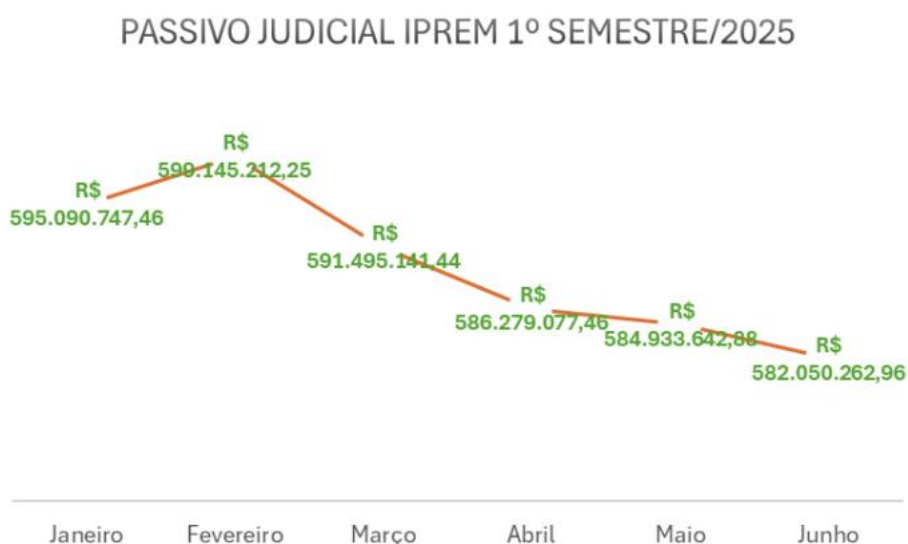
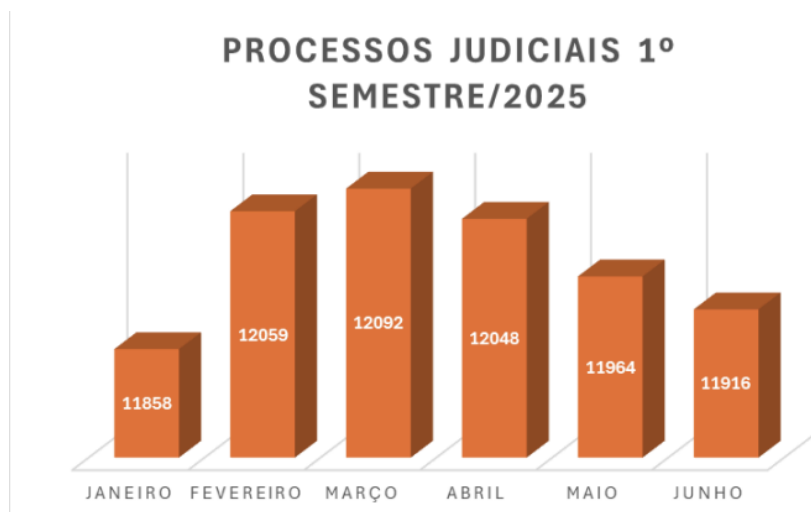
8.4 GESTÃO DO PASSIVO JUDICIAL

O IPREM passou a divulgar em seu site o Relatório do Passivo Judicial Previdenciário referente aos exercícios a partir do ano de 2009, a fim assegurar ao cidadão, à mídia e todas as organizações que se dedicam ao controle social a transparência das contas públicas. Trata-se de relatório com dados sobre as despesas do município de São Paulo relativas às despesas judiciais previdenciárias, decorrentes de precatórios ou requisições de pequenos valores (RPVs).

Os Relatórios são disponibilizados na página eletrônica do instituto, mediante atualização.

Abaixo temos os números atualizados para o 1º semestre de 2025.

	Quantidade Processos					
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Quantidade	11858	12059	12092	12048	11964	11916
	Saldo Atualizado					
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Passivo Judicial	R\$595.090.747,46	R\$599.145.212,25	R\$591.495.141,44	R\$586.279.077,46	R\$584.933.642,88	R\$582.050.262,96



9. CANAIS DE ATENDIMENTO

A Divisão de Relacionamento Institucional – DRI é a responsável também pelos canais de atendimento (presencial, telefone, e-mail, Fale Conosco, e-SIC e Ouvidoria), por meio dos quais recebe as demandas dos segurados para esclarecimento de dúvidas e obtenção de informações, garantindo uma comunicação eficiente e acessível.

Quanto aos servidores municipais que desejam se aposentar ou já são aposentados, o atendimento é realizado nas Unidades de Recursos Humanos



da respectiva secretaria de lotação. Para isto, o Instituto mantém um diálogo próximo com as Unidades de modo a facilitar os processos.

No 1º semestre de 2025 a Divisão de Relacionamento Institucional - DRI realizou **33.457** (trinta e três mil e quatrocentos e cinquenta e sete) atendimentos de solicitações recebidas por meio dos canais presencial, telefônico, e-mail, ouvidoria e e-SIC, conforme informações na tabela abaixo:

Comparativo das demandas semestrais recebidas por canal

	2024	2025
Canal	2º sem	1º sem
Atendimento presencial	8.547	8.228
Ouvidoria	20	24
Telefônico	9.471	6.630
E-mail	11.866	18.557
E-SIC	10	19
TOTAL	29.914	33.457

Observa-se uma diminuição no atendimento presencial, fatuística que se deve por ocasião do mês de janeiro e feriados prolongados da época. O aumento dos atendimentos por e-mail ocorreu no semestre pelas solicitações dos Informativos de Imposto de Renda. Este ano, o IPREM assumiu a responsabilidade acerca dos informativos dos aposentados, o que ocasionou aumento importante da demanda.

Os informativos foram disponibilizados no Portal do Servidor – área restrita. Porém, muitos dos usuários não sabiam ou não tinham o acesso, recorrendo ao canal de atendimento para obtê-lo. Além deste fator, para os servidores da Câmara Municipal, Tribunal de Contas, Serviço Funerário e Autarquia Hospitalar, os informes não foram importados para o Portal, decaindo a demanda para o canal do Instituto.

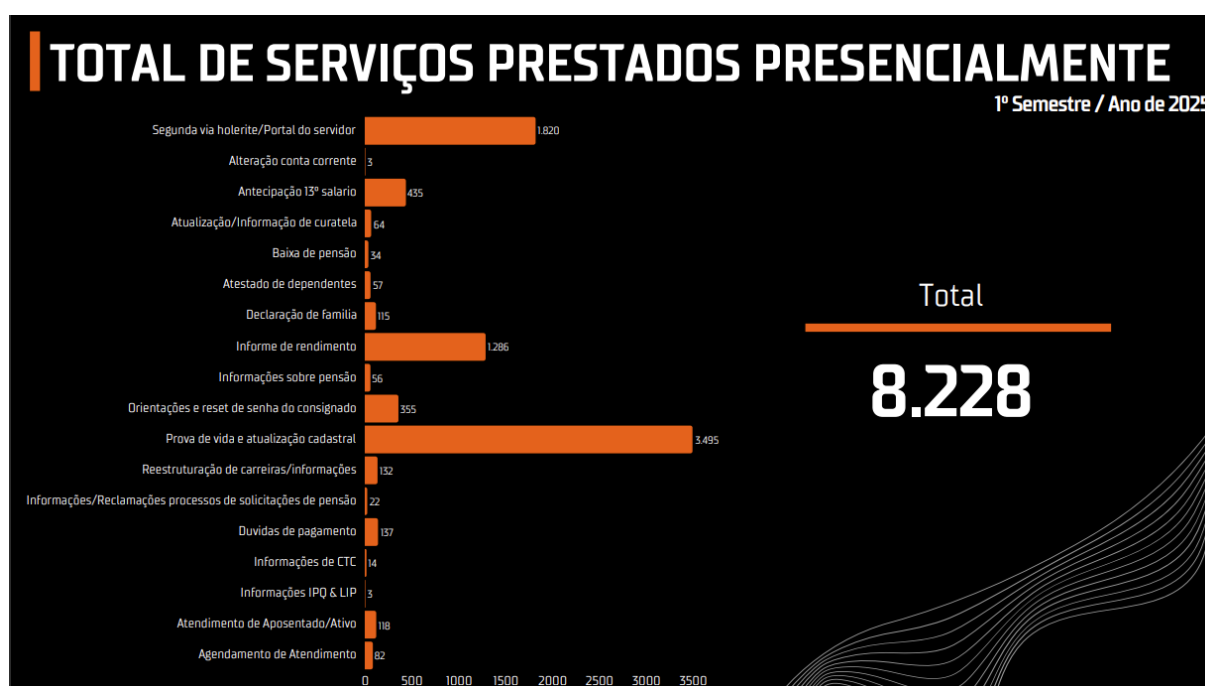
O sensível aumento das ouvidorias foi ocasionado pela percepção de demora por parte dos beneficiários do retorno da solicitação dos Informes de



Imposto de Renda. Porém, pouquíssimos casos chegaram ao tempo de espera de 15 (quinze) dias, mantendo o retorno da demanda em média de 10 (dez) dias.

Analisando o aumento da demanda do e-sic (Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão), identificamos 3 (três) maiores temáticas, sendo:

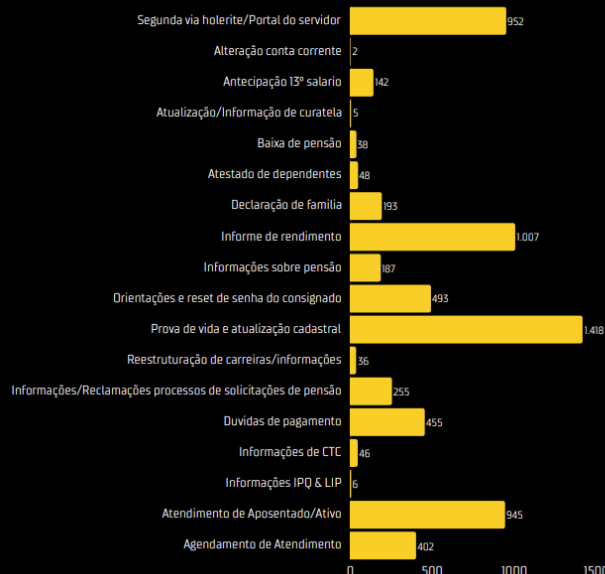
- 1) Acesso ao holerite;
- 2) Vistas e andamentos de processos; e
- 3) Dados de aposentadoria.





TOTAL DE SERVIÇOS PRESTADOS POR TELEFONE

1º Semestre / Ano de 2025



Total

6.630

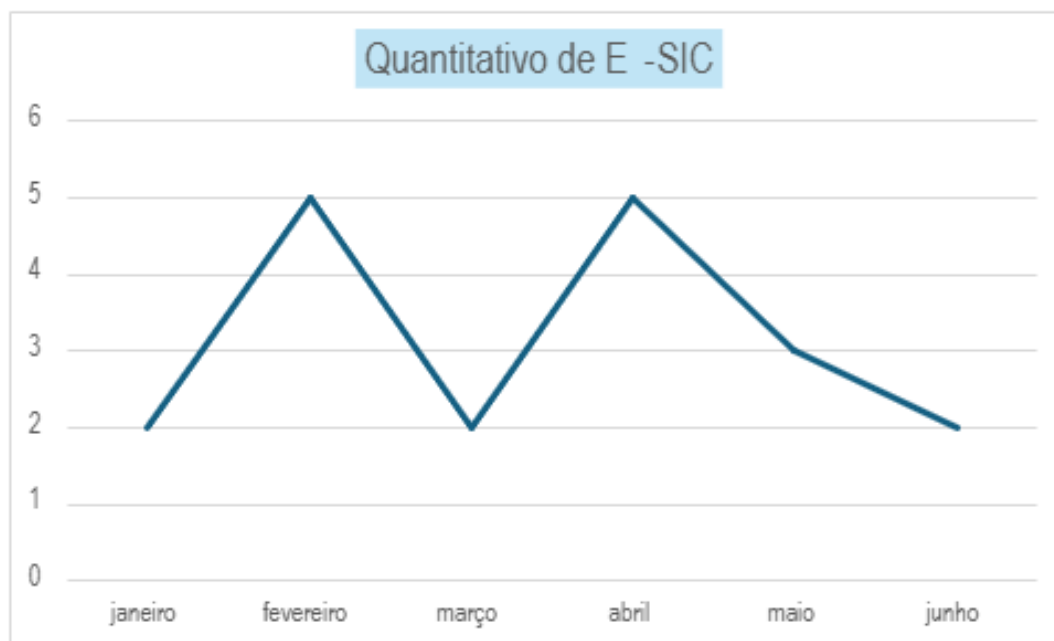
TOTAL DE SERVIÇOS PRESTADOS POR E-MAIL

1º Semestre / Ano de 2025

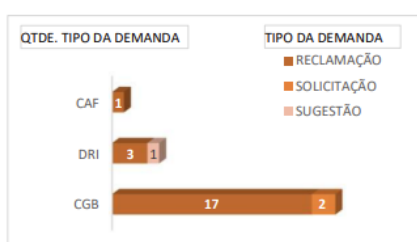
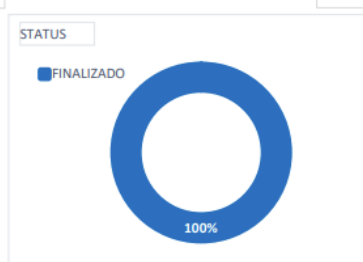
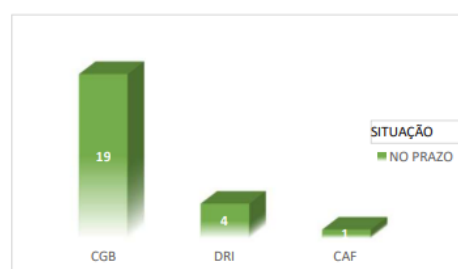
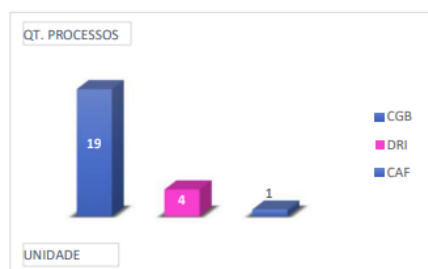


Total

18.557



Canal de Ouvidoria





Adicionalmente, no 1º semestre deste ano a Divisão de Relacionamento Institucional - DRI, através do Núcleo de Comunicação e Mídias Sociais - NCMS, criou o **Portal das Unidades de Recursos Humanos** (<https://cloudprodamazhotmail.sharepoint.com/sites/PortaldasURH%27s>), no intuito de estreitar e melhorar a comunicação entre o IPREM e essas Unidades.]

Foram adicionados 148 (cento e quarenta e oito) perfis das Unidades com acesso direto ao portal por URH:

URH	QTDADE	URH	QTDADE	URH	QTDADE
SEGES	12	SF	5	CGM	3
SME	14	SMRI	1	SEME	1
SMSUB	36	SVMA	1	SMTUR	1
SMS	54	SIURB	3	SMC	2
SMDET	4	SGM	2	PGM	1
SMDHC	1	SMIT	1	SMUL	1
SEHAB	1	SMJ	1	IPREM	9

Além de fornecer informações por um canal mais fácil e personalizado, as Unidades de Recursos Humanos terão um canal do IPREM exclusivo para tirar dúvidas, fazer sugestões e conseguir/ceder informações de forma eficaz e ágil. Dentre as vantagens do Portal de Recursos Humanos criado pelo Instituto, pode-se destacar:

- Agilidade na comunicação;
- Organização e centralização;
- Acesso direto ao público-alvo;
- Credibilidade e confiança;
- Personalização e foco;
- Feedback facilitado.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta os principais temas de gestão do IPREM e será disponibilizado para acesso público por meio do site do Instituto.

Foi elaborado a partir da colaboração das diversas áreas responsáveis envolvidas, que enviaram as informações constantes no relatório.

Em cada um dos itens analisados foi apresentado um conjunto de informações que permitem concluir que a Governança do IPREM está alinhada às boas práticas de governança corporativa, consegue evidenciar e deixar transparente os principais objetivos do Instituto e busca atender de forma eficiente aos requisitos apresentados pelo Manual do Pró-Gestão RPPS.